



Comissão de Integração Ensino-Serviço – CIES
Região do Alto Vale do Rio do Peixe

**PLANO DE AÇÃO REGIONAL DE
EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE**

PAREPS
2019 - 2022

Fevereiro/2019

Equipe Responsável pela Elaboração do PAREPS 2015-2018

ELISABETH AP. FRANÇA DACOL – CIES Curitiba

MARJURI PAULA SGARBOSSA – CIES Caçador

RICARDO BURATTO – CIES Videira

SALIMARA CLAIR MOLIM – CIES Fraiburgo

Equipe Responsável pela Atualização do PAREPS 2019-2022

JUCELAINE CRISTINA DOS SANTOS – CIES Curitiba

SALIMARA CLAIR MOLIM – CIES Fraiburgo

Fevereiro/2019

SUMÁRIO

Apresentação	04
1. Introdução	05
2. Objetivos	06
3. Identificação da Região de Saúde	07
4. Consórcio Intermunicipal de Saúde	13
5. Economia da Região	15
6. Perfil Epidemiológico da Região	16
7. Atenção Básica	44
8. Média e Alta Complexidade Ambulatorial	48
9. Atenção Psicossocial	53
10. Urgência/Emergência	54
11. Atenção Hospitalar	56
12. Instituições de Longa Permanência	58
13. Central de Regulação de Leitos	59
14. Ações Desenvolvidas com Recursos da Política Nacional de EPS	60
15. Diagnóstico das Necessidades de Educação Permanente em Saúde	70
16. Recursos da Educação Permanente em Saúde	73
17. Considerações Finais	74
18. Referências	75

APRESENTAÇÃO

A CIES do Alto Vale do Rio do Peixe apresenta neste documento o Plano de Ação Regional de Educação Permanente em Saúde – PAREPS.

O PAREPS foi elaborado em conformidade com a Portaria GM/MS nº. 1.996, de 20 de agosto de 2007 e a partir das discussões entre a CIES e a CIR sobre as demandas levantadas pelos municípios para a definição dos principais desafios na área da saúde pública da região e as intervenções necessárias no campo da educação permanente em saúde.

Considerando que a Atenção Básica é a porta de entrada no Sistema Único de Saúde – SUS, é de fundamental importância seu fortalecimento. No entanto, a visão estratégica com esse foco não se tornará realidade se não for considerado a necessidade de capacitação dos profissionais que nela atuam.

Nessa perspectiva, a educação permanente deverá ser compreendida como a aprendizagem no trabalho, onde o aprender e o ensinar se incorporam ao cotidiano das pessoas e das organizações, destacando que essa aprendizagem dos profissionais deve ser feita a partir dos problemas enfrentados na realidade local, levando em consideração os conhecimentos e experiências previamente adquiridos.

Sendo assim, a qualificação profissional deve ser entendida como um fator decisivo na efetivação de políticas de saúde que permitam o fortalecimento e a melhoria dos serviços de saúde, visando atender as demandas da população.

1. INTRODUÇÃO

A Portaria GM/MS Nº. 1.996, de 20 de agosto de 2007, define a Educação Permanente como aprendizagem no trabalho, onde o aprender e ensinar se incorporam ao cotidiano das organizações e ao trabalho, propondo que os processos de capacitação dos trabalhadores de saúde tomem como referência as necessidades de saúde das pessoas e do controle social em saúde, intencionando a transformação das práticas profissionais e da própria organização do trabalho.

As ações de Educação na Saúde, com a publicação desta portaria, passaram a compor o Pacto de Gestão. Isso coloca a responsabilidade pelas ações de educação em saúde na agenda dos gestores do SUS, como atividade que pode e deve contribuir para o desenvolvimento, para a qualificação profissional dos trabalhadores da saúde e para a mudança das práticas de saúde em direção ao atendimento dos princípios fundamentais do SUS.

A construção do PAREPS partiu das demandas levantadas pelos vinte Municípios da Região do Alto Vale do Rio do Peixe, a partir dos seus problemas locais.

O PAREPS considerou as especificidades municipais, as necessidades de formação e desenvolvimento para o trabalho em saúde e a capacidade instalada de oferta institucional de ações de educação em saúde.

3. OBJETIVO GERAL

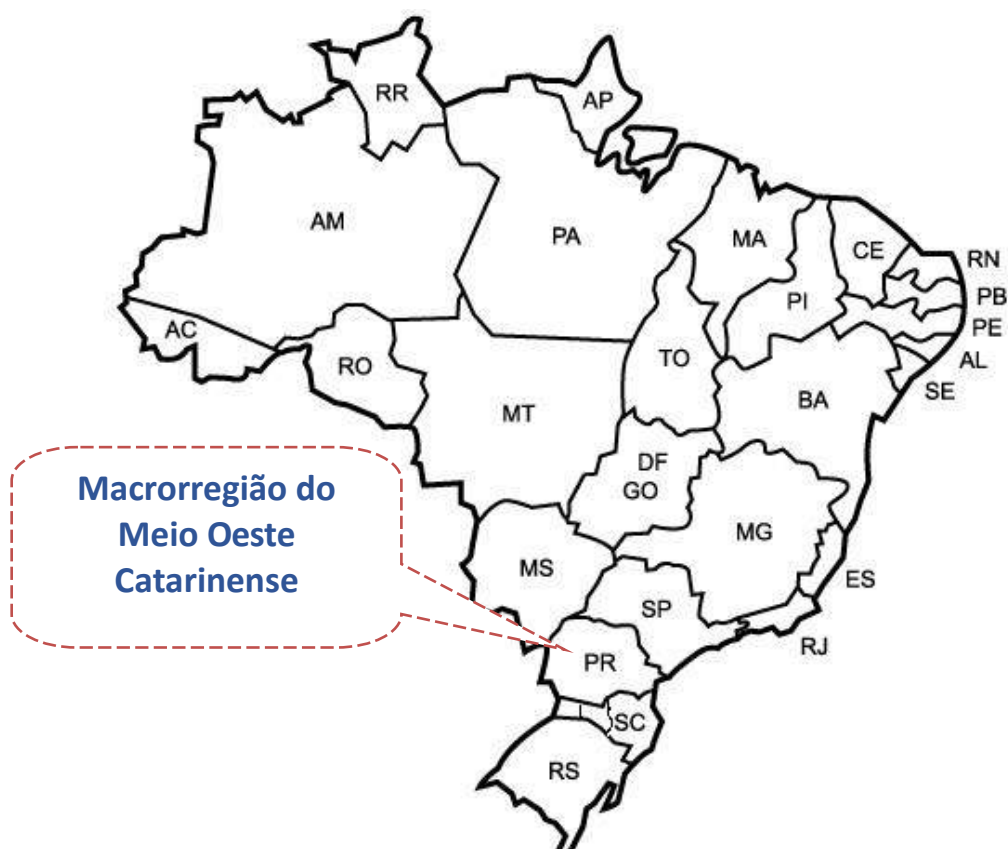
O PAREPS tem como objetivo a formação e qualificação dos trabalhadores do Sistema Único de Saúde – SUS, seu público alvo prioritário. Sendo que esta formação e qualificação deve estar voltada para o aprimoramento do SUS em todas as suas dimensões, contribuindo desta forma para a resolução dos problemas de saúde da população. Portanto, o aperfeiçoamento da Gestão, da Participação Social, da Assistência e da Vigilância em Saúde perpassam todo o plano.

3.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Promover e apoiar a gestão da educação permanente em saúde e processos relativos à mesma no âmbito regional;
- Efetivar os projetos de execução e acompanhamento do processo de capacitação permanente de gestores, equipes técnicas e demais profissionais da área das instituições de saúde sobre gerenciamento, humanização e capacitações técnicas com avaliação de resultados;
- Realização de diagnóstico das demandas regionais para definição da política de educação permanente;
- Proporcionar espaços para a troca de experiências técnico-administrativas e profissionais visando aprimorar a gestão do SUS no âmbito da 9ª (Videira), 10ª (Caçador) e 11ª (Curitibanos) Secretarias de Desenvolvimento Regional/Região de Saúde do Alto Vale do Rio do Peixe;
- Possibilitar espaços para a disseminação do conhecimento referente aos instrumentos de gestão, visando o acompanhamento e avaliação das ações de gestão nos diversos programas e projetos desenvolvidos em cada município.

3. IDENTIFICAÇÃO DA REGIÃO DE SAÚDE

A **Região do Alto Vale do Rio do Peixe** está localizada na Macrorregião do Meio Oeste Catarinense, Estado de Santa Catarina, no Sul do País, conforme mapa abaixo:



MACRORREGIÃO MEIO OESTE CATARINENSE:

- Alto Uruguai catarinense
- Alto Vale do rio do peixe
- Meio Oeste
- Serra Catarinense

Atualmente a **Macrorregião de Saúde do Meio Oeste** é composta por 04 (quatro) Regiões de Saúde, com uma população de referência de 920.035 (Estimativa IBGE 2018), conforme segue:

ALTO URUGUAI CATARINENSE	
Município	População 2018
420075 Alto Bela Vista	1.948
420127 Arabutã	4.266
420165 Arvoredo	2.246
420430 Concórdia	74.106
420760 Ipira	4.486
420770 Ipumirim	7.565
420780 Irani	10.339
420800 Itá	6.209
420985 Lindóia do Sul	4.580
421187 Paial	1.537
421260 Peritiba	2.814
421310 Piratuba	3.965
421390 Presidente Castello Branco	1.590
421750 Seara	17.506
421960 Xavantina	3.963
Total	147.120

ALTO VALE DO RIO DO PEIXE	
Município	População 2018
420160 Arroio Trinta	3.551
420300 Caçador	77.863
420315 Calmon	3.357
420480 Curitibanos	39.595
420550 Fraiburgo	36.299
420555 Frei Rogério	2.077
420675 Ibiam	1.959
420757 Iomerê	2.927
420970 Lebon Régis	12.099
421005 Macieira	1.784
421070 Matos Costa	2.560
421300 Pinheiro Preto	3.513
421335 Ponte Alta do Norte	3.408
421440 Rio das Antas	6.208
421540 Salto Veloso	4.680
421550 Santa Cecília	16.741
421605 São Cristovão do Sul	5.499
421790 Tangará	8.691
421825 Timbó Grande	7.812
421930 Videira	52.510
Total	293.133

MEIO OESTE	
Município	População 2018
420005 Abdon Batista	2.577
420040 Água Doce	7.138
420287 Brunópolis	2.473
420360 Campos Novos	35.930
420390 Capinzal	22.658
420400 Catanduvas	10.735
420415 Celso Ramos	2.738
420520 Erval Velho	4.407
420670 Herval d'Oeste	22.495
420680 Ibicaré	3.227
420860 Jaborá	3.955
420900 Joaçaba	29.827
420920 Lacerdópolis	2.245
421003 Luzerna	5.686
421105 Monte Carlo	9.824
421180 Ouro	7.317
421850 Treze Tílias	7.687
421915 Vargem	2.522
421917 Vargem Bonita	4.534
421985 Zortéa	3.328
Total	191.303

SERRA CATARINENSE	
Município	População 2018
420100 Anita Garibaldi	7.313
420243 Bocaina do Sul	3.460
420250 Bom Jardim da Serra	4.712
420260 Bom Retiro	9.870
420340 Campo Belo do Sul	7.081
420325 Capão Alto	2.556
420417 Cerro Negro	3.181
420455 Correia Pinto	13.040
420930 Lages	157.743
421175 Otacílio Costa	18.510
421189 Painei	2.363
421205 Palmeira	2.603
421330 Ponte Alta	4.714
421505 Rio Rufino	2.482
421650 São Joaquim	26.763
421680 São José do Cerrito	8.421
421890 Urubici	11.195
421895 Urupema	2.472
Total	288.479

A **Região de Saúde do Alto Vale do Rio do Peixe** é composta por 20 (vinte) municípios conforme descrito abaixo, com uma população de referência de **293.133 habitantes**.

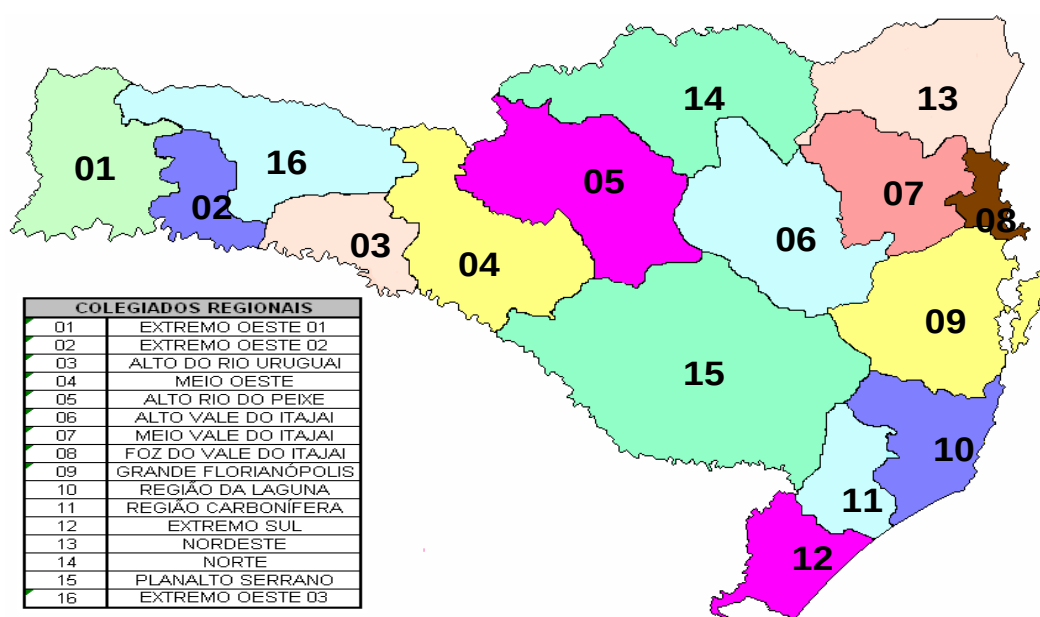
GERSA	Município	População 2014
9ª Videira	1- Arroio Trinta	3.551
	2- Fraiburgo	36.299
	3- Ibiam	1.959
	4- Iomerê	2.927
	5- Pinheiro Preto	3.513
	6- Salto Veloso	4.680
	7- Tangará	8.691
	8- Videira	52.510
10ª Caçador	9- Caçador	77.863
	10- Calmon	3.357
	11- Lebon Régis	12.099
	12- Macieira	1.784
	13- Matos Costa	2.560
	14- Rio das Antas	6.208
	15- Timbó Grande	7.812
11ª Curitibanos	16- Curitibanos	39.595
	17- Frei Rogério	2.077
	18- Ponte Alta do Norte	3.408
	19- Santa Cecília	16.741
	20- São Cristóvão do Sul	5.499

Fonte: TabNet (Estimativa IBGE 2018)

3.1 Comissão Intergestores Regional – CIR

De acordo com o Plano Diretor de Regionalização – PDR 2012, o Estado de Santa Catarina está organizado em 16 Regiões de Saúde, com suas respectivas Comissões Intergestores Regionais – CIR.

Nessa configuração, a Região do Alto Vale do Rio do Peixe está representada na área nº 05 do mapa abaixo.



Os vinte municípios da Região do Alto Vale do Rio do Peixe estão representados na CIR da Região.

As reuniões são realizadas mensalmente, com pauta pré-definida.

Os planos, projetos e assuntos específicos são tratados pela CIR em parceria com os Técnicos dos municípios das respectivas áreas afins.

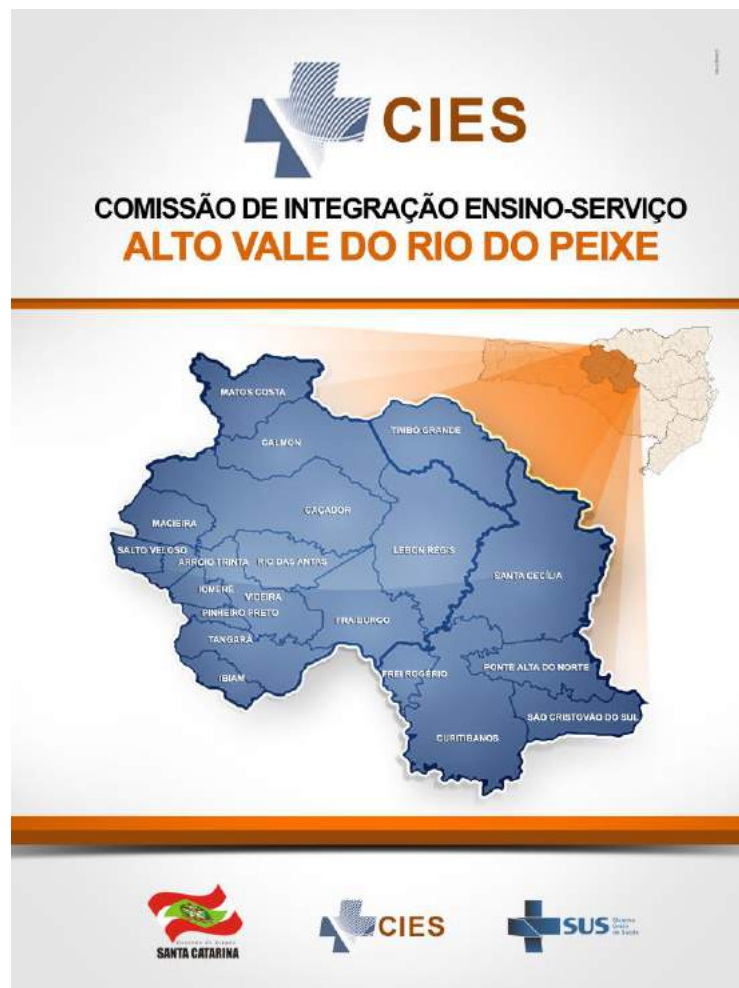
O Coordenador é eleito pelos membros da CIR e representantes das Gerências Regionais de Saúde - GERSAS, com mandato de um ano, podendo ser reconduzido por mais um ano.

3.2 Comissão de Integração Ensino-Serviço – CIES

Os vinte municípios da Região do Alto Vale do Rio do Peixe estão representados na CIES Regional.

As reuniões são realizadas de forma pontual, de acordo com a necessidade de discussão de assuntos específicos, sendo que as mesmas ocorrem, geralmente, paralelas às reuniões da CIR.

Os planos e projetos são desenvolvidos com a participação de representantes da CIES dos municípios, sempre contando com a participação dos articuladores da região.



4. CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE

Em 09 de fevereiro de 2009 foi publicado na Edição nº 175 o Protocolo de Intenções no Diário Oficial dos Municípios para criação do CIS-AMARP. Porém, o início do efetivo funcionamento com disponibilização de procedimentos aos municípios ocorreu em março de 2010. O CIS-AMARP está sediado na AMARP (Associação dos Municípios do Alto Vale do Rio Do Peixe), no município de Videira.

O CIS-AMARP oferece aos municípios consorciados serviços médicos como consultas, exames e procedimentos, através de parceria com a iniciativa privada (profissionais médicos e clínicas), bem como instituições filantrópicas para o fortalecermos do consórcio, dando aos municípios condições para que possam oferecer cada vez mais serviços de qualidade e variedade a população.

A tabela de preços para os serviços prestados é baseada nos preços pagos pelo SUS, entretanto, muitos procedimentos com valores diferenciados, bem acima da tabela SUS.

A forma de prestar serviços ao consórcio é através de credenciamento, o qual está aberto permanentemente, bastando ao profissional/empresa o envio de documentação para o credenciamento e após os tramites legais a assinatura do contrato.

Municípios Consorciados com o CIS AMARP

Município	População IBGE 2018
01- Arroio Trinta	3.551
02- Caçador	77.863
03- Calmon	3.357
04- Fraiburgo	36.299
05- Ibiam	1.959
06- Iomerê	2.927
07- Lebon Régis	12.099
08- Macieira	1.784
09- Matos Costa	2.560
10- Pinheiro Preto	3.513
11- Rio das Antas	6.208
12- Salto Veloso	4.680
13- Tangará	8.691
14- Timbó Grande	7.812
15- Videira	52.510
Total	225.813

Fonte: <http://www.cisamarp.sc.gov.br/>
junho/2018

Municípios Consorciados com o CIS AMURES

Município	População IBGE 2018
01- Frei Rogério	2.077
02- Ponte Alta do Norte	3.408
03- Santa Cecília	16.741
Total	22.226

5. ECONOMIA DA REGIÃO

SDR	Município	Principais Atividades Econômicas
9ª Videira	1- Arroio Trinta	Agropecuária, Suinocultura, Gado Leiteiro, Serviços
	2- Fraiburgo	Fruticultura, Agricultura e Indústria de Papel
	3- Ibiam	Agricultura, Indústria e Comércio
	4- Iomerê	Agricultura, Suinocultura, Bovinocultura de Leite
	5- Pinheiro Preto	Vitivinicultura e Fruticultura
	6- Salto Veloso	Indústria
	7- Tangará	Agricultura e Indústria de Papel
	8- Videira	Suinocultura
10ª Caçador	9- Caçador	Indústria
	10- Calmon	Plantio e Extração de Madeira
	11- Lebon Régis	Agricultura
	12- Macieira	Agropecuária e Madeireira de Pequeno Porte
	13- Matos Costa	Agricultura e Exploração Extrativa de Madeira
	14- Rio das Antas	Agricultura
	15- Timbó Grande	Madeireira
11ª Curitibanos	16- Curitibanos	Agricultura
	17- Frei Rogério	Agricultura
	18- Ponte Alta do Norte	Madeireira e Agricultura
	19- Santa Cecília	Madeireira
	20- São Cristóvão do Sul	Madeireira e Agricultura

6. PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA REGIÃO

Conhecer o perfil epidemiológico de um município, região, estado ou país, é o ponto de partida para o planejamento em saúde. Principalmente num país como o Brasil com tantas especificidades.

ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO – IDH

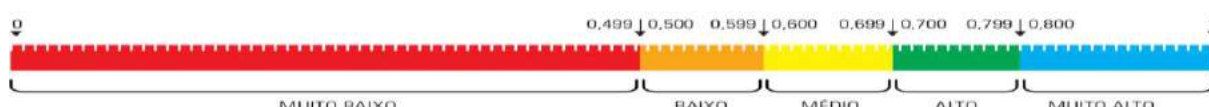
Município	1991	2000	2010	Ranking	FDH
BRASIL	0,493	0,612	0,727	73º	
SANTA CATARINA	0,543	0,674	0,774	3º	
1 Iomerê	0,456	0,708	0,795	11º	
2 Salto Veloso	0,485	0,666	0,784	16º	
3 Pinheiro Preto	0,533	0,644	0,777	23º	
4 Arroio Trinta	0,517	0,630	0,764	35º	
5 Videira	0,559	0,683	0,764	35º	
6 Tangará	0,494	0,590	0,737	62º	
7 Caçador	0,514	0,601	0,735	64º	
8 Fraiburgo	0,526	0,628	0,731	68º	
9 Ibiam	0,379	0,587	0,725	74º	
10 Curitiba	0,514	0,621	0,721	78º	
11 Santa Cecília	0,457	0,552	0,698	100º	
12 Rio das Antas	0,464	0,587	0,697	101º	
13 Ponte Alta do Norte	0,369	0,576	0,689	109º	
14 Frei Rogério	0,467	0,533	0,682	112º	
15 São Cristovão do Sul	0,396	0,518	0,665	121º	
16 Macieira	0,375	0,541	0,662	123º	
17 Timbó Grande	0,383	0,453	0,659	126º	
18 Matos Costa	0,433	0,512	0,657	127º	
19 Lebon Régis	0,407	0,497	0,649	130º	
20 Calmon	0,321	0,427	0,622	136º	

Fonte: IBGE Cidades e Atlas do Desenvolvimento Humano

O IDH é um índice composto por três indicadores de desenvolvimento humano:

- Longevidade
- Educação
- Renda

Faixas de Desenvolvimento Humano



01– MORTALIDADE PREMATURA

01a. Mort. (<70) por DCNT por Ano segundo Município
Região de Saúde: 4206 Alto Vale do Rio do Peixe
Período: 2013-2017

Município	2013	2014	2015	2016	2017	Total
TOTAL	471	405	393	406	434	2.109
420160 Arroio Trinta	5	4	2	8	4	23
420300 Caçador	131	118	103	97	114	563
420315 Calmon	5	4	3	5	7	24
420480 Curitibaanos	66	61	66	74	77	344
420550 Fraiburgo	63	57	48	62	46	276
420555 Frei Rogério	2	5	4	6	2	19
420675 Ibiam	3	1	2	3	1	10
420757 Iomerê	4	7	-	2	4	17
420970 Lebon Régis	27	28	20	15	20	110
421005 Macieira	1	4	3	2	1	11
421070 Matos Costa	4	6	4	6	-	20
421300 Pinheiro Preto	5	3	3	2	2	15
421335 Ponte Alta do Norte	4	5	5	5	4	23
421440 Rio das Antas	4	4	7	11	3	29
421540 Salto Veloso	8	5	3	6	12	34
421550 Santa Cecília	28	22	30	26	47	153
421605 São Cristóvão do Sul	10	7	6	11	11	45
421790 Tangará	15	11	13	9	11	59
421825 Timbó Grande	16	2	13	6	6	43
421930 Videira	70	51	58	50	62	291

01b.Tx. Mort(<70) por DCNT por Ano segundo Município
 Região de Saúde: 4206 Alto Vale do Rio do Peixe
 Período: 2013-2017

Município	2013	2014	2015	2016	2017	Total
TOTAL	381,41	327,96	318,25	328,77	327,03	336,54
420160 Arroio Trinta	266,95	213,56	106,78	427,12	202,53	242,95
420300 Caçador	411,04	370,25	323,19	304,36	328,88	347,22
420315 Calmon	383,73	306,98	230,24	383,73	506,15	363,91
420480 Curitibaanos	385,94	356,70	385,94	432,72	421,66	396,93
420550 Fraiburgo	410,13	371,07	312,48	403,62	282,36	355,05
420555 Frei Rogério	175,90	439,75	351,80	527,70	177,15	334,68
420675 Ibiam	298,21	99,40	198,81	298,21	95,60	197,24
420757 Iomerê	278,75	487,80	-	139,37	266,13	234,71
420970 Lebon Régis	546,01	566,23	404,45	303,34	379,79	439,19
421005 Macieira	118,62	474,50	355,87	237,25	112,11	257,97
421070 Matos Costa	333,61	500,42	333,61	500,42	-	332,34
421300 Pinheiro Preto	334,22	200,53	200,53	133,69	123,53	197,29
421335 Ponte Alta Norte	293,90	367,38	367,38	367,38	276,05	333,67
421440 Rio das Antas	140,25	140,25	245,44	385,69	102,46	202,29
421540 Salto Veloso	396,63	247,89	148,74	297,47	545,21	331,09
421550 Santa Cecília	424,05	333,18	454,34	393,76	656,33	455,72
421605 São Crist. do Sul	431,22	301,85	258,73	474,34	420,97	378,50
421790 Tangará	362,23	265,64	313,93	217,34	260,79	283,90
421825 Timbó Grande	579,71	72,46	471,01	217,39	194,62	304,47
421930 Videira	320,12	233,23	265,24	228,66	260,42	261,51

Os Municípios de Lebon Régis e Santa Cecília apresentaram a **maior taxa** de óbitos em pessoas menores de 70 anos.

**02 – PROPORÇÃO DE ÓBITOS DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL
(10 A 49 ANOS) INVESTIGADOS**

02.%Ób. MIF Investigados por Ano segundo Município
Região de Saúde: 4206 Alto Vale do Rio do Peixe
Período: 2013-2017

Município	2013	2014	2015	2016	2017	Total
TOTAL	93,81	84,54	99,18	57,55	98,77	86,71
420160 Arroio Trinta	-	100,00	-	100,00	-	100,00
420300 Caçador	100,00	100,00	100,00	53,85	100,00	91,49
420315 Calmon	100,00	100,00	100,00	-	100,00	83,33
420480 Curitibanos	78,26	43,75	100,00	90,00	100,00	83,67
420550 Fraiburgo	100,00	88,89	100,00	62,50	100,00	88,52
420555 Frei Rogério	100,00	100,00	-	100,00	100,00	100,00
420675 Ibiam	-	-	-	-	100,00	66,67
420970 Lebon Régis	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
421005 Macieira	100,00	100,00	100,00	100,00	-	100,00
421070 Matos Costa	-	100,00	-	100,00	-	100,00
421300 Pinheiro Preto	100,00	-	100,00	-	100,00	100,00
421335 Ponte Alta Norte	100,00	100,00	100,00	-	50,00	66,67
421440 Rio das Antas	-	100,00	100,00	33,33	-	60,00
421540 Salto Veloso	100,00	100,00	100,00	-	100,00	85,71
421550 Santa Cecília	80,00	66,67	100,00	54,55	100,00	72,41
421605 São Crist. do Sul	100,00	50,00	100,00	100,00	-	80,00
421790 Tangará	100,00	50,00	100,00	-	100,00	75,00
421825 Timbó Grande	80,00	-	100,00	100,00	100,00	85,71
421930 Videira	100,00	100,00	96,00	14,29	100,00	84,34
TOTAL	93,81	84,54	99,18	57,55	98,77	86,71

Parâmetro Nacional – 90%.

Os Municípios de Ibiam, Ponte Alta do Norte e Rio das Antas apresentaram a **menor proporção** de óbitos de mulheres em idade fértil investigados.

**03 – PROPORÇÃO DE REGISTRO DE ÓBITOS COM
CAUSA BÁSICA DEFINIDA**

03a.%Ób. com causas definidas por Ano segundo Município
Região de Saúde: 4206 Alto Vale do Rio do Peixe
Período: 2013-2017

Município	2013	2014	2015	2016	2017	Total
TOTAL	89,48	90,30	90,04	92,56	94,41	91,37
420160 Arroio Trinta	95,45	92,31	95,00	100,00	95,45	95,87
420300 Caçador	92,26	91,93	88,32	94,84	94,70	92,47
420315 Calmon	100,00	87,50	93,33	90,00	96,00	93,33
420480 Curitibanos	80,56	84,05	82,95	94,10	99,26	87,90
420550 Fraiburgo	97,79	99,51	97,70	99,50	97,81	98,52
420555 Frei Rogério	92,31	76,19	82,35	100,00	95,00	87,95
420675 Ibiam	100,00	100,00	80,00	100,00	85,71	92,31
420757 Iomerê	81,82	96,55	92,86	80,95	100,00	89,69
420970 Lebon Régis	96,77	95,71	94,59	93,24	98,67	95,77
421005 Macieira	100,00	92,86	100,00	100,00	90,00	96,49
421070 Matos Costa	88,89	100,00	100,00	95,00	83,33	95,52
421300 Pinheiro Preto	68,75	87,50	86,67	79,17	100,00	84,27
421335 Ponte Alta Norte	81,82	85,71	100,00	100,00	95,45	92,52
421440 Rio das Antas	89,66	86,21	97,06	95,56	80,77	90,80
421540 Salto Veloso	96,30	100,00	100,00	92,86	97,22	96,99
421550 Santa Cecília	94,23	93,68	100,00	98,11	100,00	97,40
421605 São Crist. Sul	87,10	88,89	80,00	83,33	88,24	85,47
421790 Tangará	89,23	88,24	90,32	100,00	95,74	92,36
421825 Timbó Grande	97,87	100,00	100,00	97,67	94,87	97,89
421930 Videira	85,31	84,81	86,69	78,47	84,88	83,98

Parâmetro Nacional – 95%.

03b.Ób. com causas definidas por Ano segundo Município
 Região de Saúde: 4206 Alto Vale do Rio do Peixe
 Período: 2013-2017

Município	2013	2014	2015	2016	2017	Total
TOTAL	1.591	1.536	1.527	1.680	1.637	7.971
420160 Arroio Trinta	21	24	19	31	21	116
420300 Caçador	453	410	378	423	447	2.111
420315 Calmon	14	14	14	18	24	84
420480 Curitibaanos	261	253	253	303	267	1.337
420550 Fraiburgo	177	205	170	201	179	932
420555 Frei Rogério	12	16	14	12	19	73
420675 Ibiam	7	5	8	10	6	36
420757 Iomerê	18	28	13	17	11	87
420970 Lebon Régis	60	67	70	69	74	340
421005 Macieira	6	13	16	11	9	55
421070 Matos Costa	8	16	16	19	5	64
421300 Pinheiro Preto	11	14	13	19	18	75
421335 Ponte Alta do Norte	18	18	16	26	21	99
421440 Rio das Antas	26	25	33	43	21	148
421540 Salto Veloso	26	14	28	26	35	129
421550 Santa Cecília	98	89	112	104	121	524
421605 São Cristovão do Sul	27	32	28	30	30	147
421790 Tangará	58	45	56	50	45	254
421825 Timbó Grande	46	19	42	42	37	186
421930 Videira	244	229	228	226	247	1.174

04 – PROPORÇÃO DE VACINAS DO CALENDÁRIO NACIONAL DE VACINAÇÃO PARA CRIANÇAS MENORES DE DOIS ANOS DE IDADE

04a.%Vacinas c/cob. Adequada (Município) por Ano segundo Município
Região de Saúde: 4206 Alto Vale do Rio do Peixe
Período: 2013-2017

Município	2013	2014	2015	2016	2017	Total
TOTAL	52,50	77,50	48,75	66,25	43,75	57,75
420160 Arroio Trinta	25,00	100,00	100,00	75,00	75,00	75,00
420300 Caçador	25,00	-	100,00	-	-	25,00
420315 Calmon	-	-	-	50,00	25,00	15,00
420480 Curitibanos	50,00	75,00	-	50,00	-	35,00
420550 Fraiburgo	100,00	100,00	100,00	100,00	-	80,00
420555 Frei Rogério	-	100,00	-	100,00	75,00	55,00
420675 Ibiam	75,00	100,00	50,00	50,00	50,00	65,00
420757 Iomerê	100,00	75,00	75,00	100,00	100,00	90,00
420970 Lebon Régis	100,00	75,00	50,00	100,00	25,00	70,00
421005 Macieira	50,00	100,00	100,00	-	100,00	70,00
421070 Matos Costa	100,00	100,00	100,00	25,00	100,00	85,00
421300 Pinheiro Preto	-	100,00	75,00	100,00	50,00	65,00
421335 Ponte Alta Norte	-	100,00	25,00	25,00	100,00	50,00
421440 Rio das Antas	100,00	-	25,00	100,00	-	45,00
421540 Salto Veloso	75,00	100,00	75,00	100,00	25,00	75,00
421550 Santa Cecília	-	100,00	-	50,00	50,00	40,00
421605 São Crist. do Sul	100,00	50,00	-	50,00	-	40,00
421790 Tangará	75,00	100,00	100,00	100,00	50,00	85,00
421825 Timbó Grande	75,00	100,00	-	100,00	50,00	65,00
421930 Videira	-	75,00	-	50,00	-	25,00

Parâmetro Nacional – 75% em 2015.

Os Municípios de Caçador, Calmon e Rio das Antas apresentaram a **menor taxa** de vacinas com cobertura adequada.

04b.Vacinas c/cob. Adequada (Município) por Ano segundo Município
Região de Saúde: 4206 Alto Vale do Rio do Peixe
Período: 2013-2017

Município	2013	2014	2015	2016	2017	Total
TOTAL	42	62	39	53	35	231
420160 Arroio Trinta	1	4	4	3	3	15
420300 Caçador	1	-	4	-	-	5
420315 Calmon	-	-	-	2	1	3
420480 Curitibanos	2	3	-	2	-	7
420550 Fraiburgo	4	4	4	4	-	16
420555 Frei Rogério	-	4	-	4	3	11
420675 Ibiam	3	4	2	2	2	13
420757 Iomerê	4	3	3	4	4	18
420970 Lebon Régis	4	3	2	4	1	14
421005 Macieira	2	4	4	-	4	14
421070 Matos Costa	4	4	4	1	4	17
421300 Pinheiro Preto	-	4	3	4	2	13
421335 Ponte Alta do Norte	-	4	1	1	4	10
421440 Rio das Antas	4	-	1	4	-	9
421540 Salto Veloso	3	4	3	4	1	15
421550 Santa Cecília	-	4	-	2	2	8
421605 São Crist. do Sul	4	2	-	2	-	8
421790 Tangará	3	4	4	4	2	17
421825 Timbó Grande	3	4	-	4	2	13
421930 Videira	-	3	-	2	-	5

**05 – PROPORÇÃO DE CASOS DE DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA IMEDIATA (DNCI)
ENCERRADAS EM ATÉ 60 DIAS APÓS NOTIFICAÇÃO**

05.%Prop. de casos DNCI Enc. por Ano segundo Município
Região de Saúde: 4206 Alto Vale do Rio do Peixe
Período: 2013-2017

Município	2013	2014	2015	2016	2017	Total
TOTAL	97,50	85,71	100,00	88,31	90,74	91,44
420160 Arroio Trinta	-	-	-	-	100,00	50,00
420300 Caçador	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
420315 Calmon	-	-	-	100,00	-	100,00
420480 Curitibanos	-	-	-	80,00	100,00	81,82
420550 Fraiburgo	100,00	-	100,00	100,00	100,00	100,00
420555 Frei Rogério	-	-	-	-	100,00	100,00
420675 Ibiam	-	100,00	-	100,00	-	100,00
420757 Iomerê	-	-	-	-	100,00	100,00
420970 Lebon Régis	-	-	-	100,00	100,00	100,00
421070 Matos Costa	100,00	100,00	-	-	100,00	100,00
421300 Pinheiro Preto	-	-	-	100,00	100,00	100,00
421335 Ponte Alta Norte	-	-	-	-	100,00	50,00
421440 Rio das Antas	-	66,67	-	-	100,00	60,00
421540 Salto Veloso	-	-	-	85,71	100,00	87,50
421605 São Crist. do Sul	50,00	-	-	-	50,00	50,00
421790 Tangará	-	-	-	100,00	100,00	100,00
421825 Timbó Grande	-	-	-	100,00	100,00	100,00
421930 Videira	-	-	-	85,00	76,47	81,08

Os Municípios de Arroio Trinta, Ponte Alta do Norte e São Cristóvão do Sul apresentaram a **menor proporção** de doenças de notificação compulsória imediata encerradas em até 60 dias após notificação.

06 – PROPORÇÃO DE CURA DOS CASOS NOVOS DE HANSENÍASE DIAGNOSTICADOS NOS ANOS DAS COORTES

06.%Cura Hanseníase por Ano segundo Município
Região de Saúde: 4206 Alto Vale do Rio do Peixe
Período: 2013-2017

Município	2013	2014	2015	2016	2017	Total
TOTAL	100,00	100,00	50,00	75,00	90,91	88,24
420300 Caçador	100,00	100,00	-	-	100,00	77,78
420480 Curitibaanos	-	100,00	-	-	-	100,00
420550 Fraiburgo	100,00	100,00	-	100,00	100,00	100,00
420970 Lebon Régis	-	-	-	100,00	100,00	100,00
421070 Matos Costa	100,00	-	-	-	-	100,00
421790 Tangará	100,00	-	-	100,00	-	100,00
421825 Timbó Grande	100,00	-	-	-	-	100,00
421930 Videira	-	-	100,00	75,00	100,00	88,89

Parâmetro Nacional – 83,5%.

O Município de Caçador apresentou a **menor proporção** de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.

08 – NÚMERO DE CASOS NOVOS DE SÍFILIS CONGÊNITA EM MENORES DE UM ANO DE IDADE

08.Casos Novos Sífilis Cong. por Ano segundo Município
Região de Saúde: 4206 Alto Vale do Rio do Peixe
Período: 2013-2017

Município	2013	2014	2015	2016	2017	Total
TOTAL	3	6	7	10	9	35
420300 Caçador	-	3	1	5	3	12
420315 Calmon	-	-	-	-	1	1
420480 Curitibaanos	1	-	2	-	1	4
420550 Fraiburgo	2	1	1	1	-	5
421005 Macieira	-	-	-	1	-	1
421540 Salto Veloso	-	-	-	-	1	1
421550 Santa Cecília	-	-	-	2	3	5
421790 Tangará	-	-	1	-	-	1
421825 Timbó Grande	-	-	-	1	-	1
421930 Videira	-	2	2	-	-	4

09 – NÚMERO DE CASOS NOVOS DE AIDS EM MENORES DE 5 ANOS

09. Número de casos novos de aids em menores de 5 anos

Região de Saúde: 4206 Alto Vale do Rio do Peixe

Período: 2013-2017

Município	2013	2014	2015	2016	2017	Total
TOTAL	0	0	0	0	0	0
420160 Arroio Trinta	0	0	0	0	0	0
420300 Caçador	0	0	0	0	0	0
420315 Calmon	0	0	0	0	0	0
420480 Curitibanos	0	0	0	0	0	0
420550 Fraiburgo	0	0	0	0	0	0
420555 Frei Rogério	0	0	0	0	0	0
420675 Ibiam	0	0	0	0	0	0
420757 Iomerê	0	0	0	0	0	0
420970 Lebon Régis	0	0	0	0	0	0
421005 Macieira	0	0	0	0	0	0
421070 Matos Costa	0	0	0	0	0	0
421300 Pinheiro Preto	0	0	0	0	0	0
421335 Ponte Alta Norte	0	0	0	0	0	0
421440 Rio das Antas	0	0	0	0	0	0
421540 Salto Veloso	0	0	0	0	0	0
421550 Santa Cecília	0	0	0	0	0	0
421605 São Crist. do Sul	0	0	0	0	0	0
421790 Tangará	0	0	0	0	0	0
421825 Timbó Grande	0	0	0	0	0	0
421930 Videira	0	0	0	0	0	0

10 – PROPORÇÃO DE ANÁLISES REALIZADAS EM AMOSTRAS DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO QUANTO AOS PARÂMETROS COLIFORMES TOTAIS, CLORO RESIDUAL LIVRE E TURBIDEZ

10.% Análises Realizadas na água (Município) por Ano segundo Município
Região de Saúde: 4206 Alto Vale do Rio do Peixe
Período: 2013-2017

Município	2013	2014	2015	2016	2017	Total
TOTAL	80,57	64,01	64,75	74,99	82,22	73,31
420160 Arroio Trinta	43,94	-	88,54	64,84	72,83	54,03
420300 Caçador	51,22	35,94	72,89	25,17	93,32	55,71
420315 Calmon	81,56	158,84	-	74,13	98,18	82,54
420480 Curitibaanos	128,25	67,00	66,11	61,87	77,88	80,22
420550 Fraiburgo	17,72	11,47	94,95	145,31	105,93	75,08
420555 Frei Rogério	153,91	-	8,59	73,15	26,74	52,48
420675 Ibiam	68,56	46,78	96,79	68,91	103,12	76,83
420757 Iomerê	65,88	59,72	61,72	127,49	81,34	79,23
420970 Lebon Régis	51,03	34,81	-	95,14	71,82	50,56
421005 Macieira	176,66	206,59	74,65	50,61	80,47	117,80
421070 Matos Costa	69,91	81,66	85,50	97,83	42,71	75,52
421300 Pinheiro Preto	82,03	89,41	101,04	71,87	100,95	89,06
421335 Ponte Alta Norte	80,22	86,91	100,00	-	98,18	73,06
421440 Rio das Antas	105,56	94,22	11,46	97,69	70,49	75,88
421540 Salto Veloso	83,34	90,44	96,88	-	99,22	73,97
421550 Santa Cecília	80,06	55,53	80,89	69,70	87,24	74,68
421605 São Crist. do Sul	54,00	73,91	83,45	111,69	86,86	81,98
421790 Tangará	76,44	50,59	48,03	98,35	99,42	74,57
421825 Timbó Grande	62,63	-	56,83	92,52	66,96	55,79
421930 Videira	78,53	36,31	66,67	73,50	80,76	67,15

Os Municípios de Arroio Trinta, Caçador, Frei Rogério, Lebon Régis e Timbó Grande apresentaram a **menor proporção** de proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.

11 – RAZÃO DE EXAMES CITOPATOLÓGICOS DO COLO DO ÚTERO EM MULHERES DE 25 A 64 ANOS E A POPULAÇÃO FEMININA NA MESMA FAIXA ETÁRIA

11.Rz exame Colo Útero por Ano segundo Município
Região de Saúde: 4206 Alto Vale do Rio do Peixe
Período: 2013-2017

Município	2013	2014	2015	2016	2017	Total
TOTAL	0,69	0,47	0,61	0,55	0,56	0,58
420160 Arroio Trinta	0,94	0,49	1,27	1,68	1,69	1,21
420300 Caçador	0,65	0,36	0,54	0,52	0,41	0,50
420315 Calmon	0,96	0,58	1,01	0,83	0,94	0,86
420480 Curitibaanos	0,65	0,33	0,62	0,50	0,70	0,56
420550 Fraiburgo	0,79	0,66	0,67	0,63	0,66	0,68
420555 Frei Rogério	0,64	0,35	0,66	0,41	0,54	0,52
420675 Ibiam	1,21	0,31	0,57	0,79	1,30	0,84
420757 Iomerê	1,37	1,00	0,82	0,59	0,60	0,88
420970 Lebon Régis	0,36	0,47	0,44	0,39	0,41	0,41
421005 Macieira	2,31	1,10	1,68	1,00	1,36	1,49
421070 Matos Costa	0,92	0,00	0,18	0,10	0,45	0,33
421300 Pinheiro Preto	0,56	0,07	0,12	0,04	0,48	0,26
421335 Ponte Alta do Norte	0,57	0,12	0,65	0,53	0,38	0,45
421440 Rio das Antas	0,70	0,54	0,67	0,58	0,56	0,61
421540 Salto Veloso	1,40	0,54	1,00	0,72	0,45	0,82
421550 Santa Cecília	0,87	0,47	0,66	0,69	0,53	0,64
421605 São Cristóvão do Sul	0,42	0,14	0,38	0,25	0,35	0,31
421790 Tangará	1,11	0,74	0,89	0,71	0,80	0,85
421825 Timbó Grande	0,41	0,32	0,40	0,26	0,23	0,32
421930 Videira	0,53	0,58	0,59	0,53	0,51	0,55

Os Municípios de Matos Costa, Pinheiro Preto, São Cristóvão do Sul e Timbó Grande apresentaram a **menor razão** de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população feminina na mesma faixa etária.

**12 – RAZÃO DE EXAMES DE MAMOGRAFIA REALIZADOS
EM MULHERES DE 50 A 69 ANOS E POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA**

12.Rz mamografias por Ano segundo Município
Região de Saúde: 4206 Alto Vale do Rio do Peixe
Período: 2013-2017

Município	2013	2014	2015	2016	2017	Total
TOTAL	0,33	0,31	0,40	0,45	0,40	0,38
420160 Arroio Trinta	0,46	0,38	0,60	0,93	0,61	0,60
420300 Caçador	0,31	0,37	0,44	0,37	0,35	0,37
420315 Calmon	-	0,01	0,16	0,66	0,33	0,23
420480 Curitibaanos	0,50	0,33	0,47	0,50	0,49	0,46
420550 Fraiburgo	0,47	0,46	0,49	0,46	0,59	0,49
420555 Frei Rogério	0,51	0,69	0,58	0,80	0,56	0,62
420675 Ibiam	0,90	0,53	0,81	0,87	0,85	0,79
420757 Iomerê	0,26	0,57	0,60	0,63	0,24	0,46
420970 Lebon Régis	0,22	0,27	0,28	0,27	0,23	0,26
421005 Macieira	0,53	0,64	0,68	0,82	0,71	0,68
421070 Matos Costa	0,02	0,04	-	-	-	0,01
421300 Pinheiro Preto	0,32	0,20	0,23	0,45	0,43	0,33
421335 Ponte Alta do Norte	0,41	0,35	0,29	0,60	0,12	0,35
421440 Rio das Antas	0,37	0,39	0,30	0,36	0,39	0,36
421540 Salto Veloso	0,54	0,47	0,52	0,55	0,44	0,50
421550 Santa Cecília	0,23	0,30	0,27	0,39	0,23	0,28
421605 São Cristóvão do Sul	0,20	0,30	0,42	0,44	0,16	0,30
421790 Tangará	0,42	0,36	0,47	0,55	0,39	0,44
421825 Timbó Grande	0,27	0,25	0,27	0,15	0,19	0,23
421930 Videira	0,09	0,03	0,25	0,49	0,38	0,25

Os Municípios de Calmon, Lebon Régis, Matos Costa, Santa Cecília, Timbó Grande e Videira apresentaram a **menor razão** de exames de mamografia realizados em mulheres de 50 a 69 anos e população da mesma faixa etária.

13 – PROPORÇÃO DE PARTO NORMAL NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

13.%Partos Normais por Ano segundo Município
Região de Saúde: 4206 Alto Vale do Rio do Peixe
Período: 2013-2017

Município	2013	2014	2015	2016	2017	Total
TOTAL	37,29	35,80	37,35	36,32	29,99	35,35
420160 Arroio Trinta	21,88	23,53	34,62	42,50	18,60	28,22
420300 Caçador	39,35	38,08	35,86	34,21	32,17	35,93
420315 Calmon	55,41	57,14	55,07	51,72	45,59	52,99
420480 Curitibaanos	48,08	47,27	49,21	48,41	45,72	47,74
420550 Fraiburgo	25,85	32,74	30,66	35,96	31,84	31,41
420555 Frei Rogério	48,65	42,31	37,50	61,54	52,17	48,43
420675 Ibiam	38,46	15,00	45,00	21,74	20,83	28,21
420757 Iomerê	19,35	29,41	23,08	3,57	4,26	15,93
420970 Lebon Régis	55,00	61,11	54,05	35,54	39,73	49,09
421005 Macieira	51,52	31,82	22,22	42,31	19,05	33,38
421070 Matos Costa	50,00	42,42	41,38	33,33	32,26	39,88
421300 Pinheiro Preto	10,64	10,26	9,09	7,69	5,71	8,68
421335 Ponte A. Norte	50,00	53,49	49,23	65,15	50,00	53,57
421440 Rio das Antas	40,98	40,00	34,67	38,03	27,03	36,14
421540 Salto Veloso	31,03	20,75	26,32	30,36	27,91	27,27
421550 Santa Cecília	37,22	38,25	46,10	39,37	27,39	37,67
421605 São Crist. Sul	35,00	53,16	62,16	50,00	47,37	49,54
421790 Tangará	37,76	26,32	37,93	35,48	33,33	34,16
421825 Timbó Grande	40,87	40,59	40,94	38,14	29,73	38,06
421930 Videira	8,77	12,28	11,87	11,26	9,18	10,67

Parâmetro Nacional: 70% de partos normais, admitindo-se até 30% de partos cesáreos.

Os Municípios de Iomerê, Pinheiro Preto e Videira apresentaram a **menor proporção** de parto normal no SUS.

**14 – PROPORÇÃO DE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA ENTRE AS
FAIXAS ETÁRIAS DE 10 A 19 ANOS**

14.%Prop. de Gravidez na Adolescência por Ano segundo Município
Região de Saúde: 4206 Alto Vale do Rio do Peixe
Período: 2013-2017

Município	2013	2014	2015	2016	2017	Total
TOTAL	23,04	22,94	21,54	21,12	19,17	21,57
420160 Arroio Trinta	12,50	11,76	11,54	12,50	13,95	12,57
420300 Caçador	22,55	24,82	21,63	21,55	18,52	21,85
420315 Calmon	35,14	44,44	24,64	25,86	29,41	31,93
420480 Curitibanos	26,28	22,73	20,73	22,46	19,39	22,32
420550 Fraiburgo	24,15	21,00	22,83	21,93	19,81	21,96
420555 Frei Rogério	21,62	30,77	12,50	7,69	26,09	19,44
420675 Ibiam	11,54	25,00	10,00	17,39	8,33	14,16
420757 Iomerê	9,68	5,88	7,69	10,71	19,15	12,08
420970 Lebon Régis	30,63	29,63	30,27	26,51	25,34	28,57
421005 Macieira	36,36	22,73	33,33	15,38	19,05	25,83
421070 Matos Costa	23,33	39,39	37,93	11,11	22,58	26,42
421300 Pinheiro Preto	23,40	10,26	25,00	17,95	22,86	20,10
421335 Ponte Alta do Norte	14,29	23,26	20,00	30,30	30,65	23,97
421440 Rio das Antas	26,23	18,82	26,67	18,31	10,81	19,95
421540 Salto Veloso	10,34	13,21	29,82	10,71	11,63	15,36
421550 Santa Cecília	33,12	33,47	31,82	29,97	24,09	30,42
421605 São Cristóvão do Sul	28,33	29,11	25,68	34,62	25,00	28,61
421790 Tangará	16,33	11,58	9,20	12,90	15,48	13,13
421825 Timbó Grande	31,30	28,71	35,43	41,24	31,53	33,58
421930 Videira	14,81	16,23	13,22	13,25	13,77	14,23

Os Municípios de Calmon, Santa Cecília e Timbó Grande apresentaram a **maior proporção** de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos.

15 – TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL

15a.Tx. Mort Infantil por Ano segundo Município
Região de Saúde: 4206 Alto Vale do Rio do Peixe
Período: 2013-2017

Município	2013	2014	2015	2016	2017	Total
TOTAL	11,56	13,72	9,15	14,35	10,44	11,84
420160 Arroio Trinta	-	-	-	25,00	-	5,71
420300 Caçador	13,62	11,47	9,98	16,45	12,17	12,74
420315 Calmon	13,51	-	14,49	51,72	44,12	24,10
420480 Curitibaanos	22,44	12,12	9,49	13,66	11,31	13,78
420550 Fraiburgo	7,55	16,01	-	8,77	13,59	9,04
420555 Frei Rogério	-	38,46	-	-	-	6,94
420675 Ibiam	-	-	-	43,48	-	8,85
420757 Iomerê	32,26	-	38,46	-	-	13,42
420970 Lebon Régis	12,50	24,69	10,81	36,14	-	17,09
421070 Matos Costa	-	-	-	-	64,52	12,58
421300 Pinheiro Preto	21,28	-	-	-	28,57	9,80
421335 Ponte Alta do Norte	35,71	23,26	15,38	-	-	13,70
421440 Rio das Antas	-	-	13,33	-	-	2,73
421540 Salto Veloso	17,24	-	-	17,86	-	7,49
421550 Santa Cecília	6,31	11,95	9,74	17,42	3,30	9,55
421605 São Cristóvão do Sul	-	63,29	-	25,64	-	19,07
421790 Tangará	10,20	10,53	-	32,26	-	10,94
421825 Timbó Grande	8,70	19,80	15,75	20,62	-	12,70
421930 Videira	5,24	15,01	14,69	6,62	12,15	10,76

Os Municípios de Calmon, Lebon Régis e São Cristóvão apresentaram a **maior taxa** de mortalidade infantil.

15b.Mort Infantil por Ano segundo Município
Região de Saúde: 4206 Alto Vale do Rio do Peixe
Período: 2013-2017

Município	2013	2014	2015	2016	2017	Total
TOTAL	50	59	41	63	44	257
420160 Arroio Trinta	-	-	-	1	-	1
420300 Caçador	16	14	12	20	14	76
420315 Calmon	1	-	1	3	3	8
420480 Curitibanos	14	8	6	9	7	44
420550 Fraiburgo	4	9	-	5	7	25
420555 Frei Rogério	-	1	-	-	-	1
420675 Ibiam	-	-	-	1	-	1
420757 Iomerê	1	-	1	-	-	2
420970 Lebon Régis	2	4	2	6	-	14
421070 Matos Costa	-	-	-	-	2	2
421300 Pinheiro Preto	1	-	-	-	1	2
421335 Ponte Alta do Norte	2	1	1	-	-	4
421440 Rio das Antas	-	-	1	-	-	1
421540 Salto Veloso	1	-	-	1	-	2
421550 Santa Cecília	2	3	3	5	1	14
421605 São Cristóvão do Sul	-	5	-	2	-	7
421790 Tangará	1	1	-	3	-	5
421825 Timbó Grande	1	2	2	2	-	7
421930 Videira	4	11	12	5	9	41

15c.Tx. Mortalidade Neo Pré por Ano segundo Município
 Região de Saúde: 4206 Alto Vale do Rio do Peixe
 Período: 2013-2017

Município	2013	2014	2015	2016	2017	Total
TOTAL	5,55	7,21	5,80	7,97	1,66	5,67
420300 Caçador	9,36	7,37	6,66	11,51	0,87	7,21
420315 Calmon	13,51	-	14,49	34,48	-	12,05
420480 Curitibaanos	8,01	7,58	3,16	7,59	1,62	5,64
420550 Fraiburgo	3,77	5,34	-	3,51	-	2,53
420555 Frei Rogério	-	38,46	-	-	-	6,94
420757 Iomerê	-	-	38,46	-	-	6,71
420970 Lebon Régis	-	12,35	10,81	6,02	-	6,11
421070 Matos Costa	-	-	-	-	32,26	6,29
421300 Pinheiro Preto	-	-	-	-	28,57	4,90
421335 Ponte Alta do Norte	-	-	15,38	-	-	3,42
421440 Rio das Antas	-	-	13,33	-	-	2,73
421550 Santa Cecília	-	11,95	-	10,45	3,30	4,77
421605 São Cristóvão do Sul	-	12,66	-	12,82	-	5,45
421790 Tangará	-	10,53	-	32,26	-	8,75
421825 Timbó Grande	8,70	9,90	15,75	20,62	-	10,89
421930 Videira	5,24	6,82	9,79	2,65	2,70	5,51

15d.Mort Neo Pré por Ano segundo Município
Região de Saúde: 4206 Alto Vale do Rio do Peixe
Período: 2013-2017

Município	2013	2014	2015	2016	2017	Total
TOTAL	24	31	26	35	7	123
420300 Caçador	11	9	8	14	1	43
420315 Calmon	1	-	1	2	-	4
420480 Curitibaanos	5	5	2	5	1	18
420550 Fraiburgo	2	3	-	2	-	7
420555 Frei Rogério	-	1	-	-	-	1
420757 Iomerê	-	-	1	-	-	1
420970 Lebon Régis	-	2	2	1	-	5
421070 Matos Costa	-	-	-	-	1	1
421300 Pinheiro Preto	-	-	-	-	1	1
421335 Ponte Alta do Norte	-	-	1	-	-	1
421440 Rio das Antas	-	-	1	-	-	1
421550 Santa Cecília	-	3	-	3	1	7
421605 São Cristóvão do Sul	-	1	-	1	-	2
421790 Tangará	-	1	-	3	-	4
421825 Timbó Grande	1	1	2	2	-	6
421930 Videira	4	5	8	2	2	21

15e.Tx. Mort Neo Tardia por Ano segundo Município
Região de Saúde: 4206 Alto Vale do Rio do Peixe
Período: 2013-2017

Município	2013	2014	2015	2016	2017	Total
TOTAL	1,39	1,86	0,67	1,82	0,71	1,29
420300 Caçador	-	0,82	0,83	0,82	-	0,50
420315 Calmon	-	-	-	17,24	-	3,01
420480 Curitibaanos	4,81	1,52	-	3,03	1,62	2,19
420550 Fraiburgo	-	1,78	-	-	1,94	0,72
420757 Iomerê	32,26	-	-	-	-	6,71
421335 Ponte Alta do Norte	17,86	23,26	-	-	-	6,85
421540 Salto Veloso	-	-	-	17,86	-	3,75
421550 Santa Cecília	-	-	-	3,48	-	0,68
421605 São Cristóvão do Sul	-	25,32	-	12,82	-	8,17
421790 Tangará	10,20	-	-	-	-	2,19
421930 Videira	-	2,73	2,45	1,32	1,35	1,58

15f.Mort Neo Tardia por Ano segundo Município
Região de Saúde: 4206 Alto Vale do Rio do Peixe
Período: 2013-2017

Município	2013	2014	2015	2016	2017	Total
TOTAL	6	8	3	8	3	28
420300 Caçador	-	1	1	1	-	3
420315 Calmon	-	-	-	1	-	1
420480 Curitibanos	3	1	-	2	1	7
420550 Fraiburgo	-	1	-	-	1	2
420757 Iomerê	1	-	-	-	-	1
421335 Ponte Alta do Norte	1	1	-	-	-	2
421540 Salto Veloso	-	-	-	1	-	1
421550 Santa Cecília	-	-	-	1	-	1
421605 São Cristóvão do Sul	-	2	-	1	-	3
421790 Tangará	1	-	-	-	-	1
421930 Videira	-	2	2	1	1	6

15g.Tx. Mort Neo Pós por Ano segundo Município
Região de Saúde: 4206 Alto Vale do Rio do Peixe
Período: 2013-2017

Município	2013	2014	2015	2016	2017	Total
TOTAL	1,39	1,86	0,67	1,82	0,71	1,29
420300 Caçador	-	0,82	0,83	0,82	-	0,50
420315 Calmon	-	-	-	17,24	-	3,01
420480 Curitibanos	4,81	1,52	-	3,03	1,62	2,19
420550 Fraiburgo	-	1,78	-	-	1,94	0,72
420757 Iomerê	32,26	-	-	-	-	6,71
421335 Ponte Alta do Norte	17,86	23,26	-	-	-	6,85
421540 Salto Veloso	-	-	-	17,86	-	3,75
421550 Santa Cecília	-	-	-	3,48	-	0,68
421605 São Cristóvão do Sul	-	25,32	-	12,82	-	8,17
421790 Tangará	10,20	-	-	-	-	2,19
421930 Videira	-	2,73	2,45	1,32	1,35	1,58

15h.Mort Neo Pós por Ano segundo Município
Região de Saúde: 4206 Alto Vale do Rio do Peixe
Período: 2013-2017

Município	2013	2014	2015	2016	2017	Total
TOTAL	6	8	3	8	3	28
420300 Caçador	-	1	1	1	-	3
420315 Calmon	-	-	-	1	-	1
420480 Curitibanos	3	1	-	2	1	7
420550 Fraiburgo	-	1	-	-	1	2
420757 Iomerê	1	-	-	-	-	1
421335 Ponte Alta do Norte	1	1	-	-	-	2
421540 Salto Veloso	-	-	-	1	-	1
421550 Santa Cecília	-	-	-	1	-	1
421605 São Cristóvão do Sul	-	2	-	1	-	3
421790 Tangará	1	-	-	-	-	1
421930 Videira	-	2	2	1	1	6

15g.Tx. Mort Neo 24h por Ano segundo Município
Região de Saúde: 4206 Alto Vale do Rio do Peixe
Período: 2013-2017

Município	2013	2014	2015	2016	2017	Total
TOTAL	4,62	4,65	2,68	4,56	0,71	3,45
420160 Arroio Trinta	-	-	-	25,00	-	5,71
420300 Caçador	4,26	3,28	2,50	4,11	0,87	3,02
420480 Curitibanos	9,62	3,03	6,33	3,03	1,62	4,70
420550 Fraiburgo	3,77	8,90	-	5,26	1,94	3,98
420675 Ibiam	-	-	-	43,48	-	8,85
420970 Lebon Régis	12,50	12,35	-	30,12	-	10,99
421300 Pinheiro Preto	21,28	-	-	-	-	4,90
421335 Ponte Alta do Norte	17,86	-	-	-	-	3,42
421540 Salto Veloso	17,24	-	-	-	-	3,75
421550 Santa Cecília	6,31	-	9,74	3,48	-	4,09
421605 São Cristóvão do Sul	-	25,32	-	-	-	5,45
421825 Timbó Grande	-	9,90	-	-	-	1,81
421930 Videira	-	5,46	2,45	2,65	-	2,10

15h.Mort Neo 24h por Ano segundo Município
Região de Saúde: 4206 Alto Vale do Rio do Peixe
Período: 2013-2017

Município	2013	2014	2015	2016	2017	Total
TOTAL	20	20	12	20	3	75
420160 Arroio Trinta	-	-	-	1	-	1
420300 Caçador	5	4	3	5	1	18
420480 Curitibanos	6	2	4	2	1	15
420550 Fraiburgo	2	5	-	3	1	11
420675 Ibiam	-	-	-	1	-	1
420970 Lebon Régis	2	2	-	5	-	9
421300 Pinheiro Preto	1	-	-	-	-	1
421335 Ponte Alta do Norte	1	-	-	-	-	1
421540 Salto Veloso	1	-	-	-	-	1
421550 Santa Cecília	2	-	3	1	-	6
421605 São Cristóvão do Sul	-	2	-	-	-	2
421825 Timbó Grande	-	1	-	-	-	1
421930 Videira	-	4	2	2	-	8

16 – Nº DE ÓBITOS MATERNOS EM DETERMINADO PERÍODO E LOCAL DE RESIDÊNCIA

16.Ób. Maternos Ocorridos por Ano segundo Município
Região de Saúde: 4206 Alto Vale do Rio do Peixe
Período: 2013-2017

Município	2013	2014	2015	2016	2017	Total
TOTAL	2	1	3	4	3	13
420300 Caçador	-	1	1	1	1	4
420480 Curitibanos	1	-	1	1	2	5
420555 Frei Rogério	1	-	1	-	-	2
421550 Santa Cecília	-	-	-	1	-	1
421930 Videira	-	-	-	1	-	1

17 – COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA

17.Cob. Pop. Equip. SF AB por Ano segundo Município
Região de Saúde: 4206 Alto Vale do Rio do Peixe
Período: 2013-2017

Município	2013	2014	2015	2016	2017	Total
TOTAL	58,01	64,35	69,99	73,74	78,69	69,07
420160 Arroio Trinta	100,00	98,37	98,34	100,00	100,00	99,34
420300 Caçador	40,48	48,47	61,28	59,16	70,33	56,15
420315 Calmon	100,00	98,80	99,06	100,00	100,00	99,57
420480 Curitibanos	45,65	51,68	60,14	68,06	72,72	59,76
420550 Fraiburgo	69,12	68,22	72,52	79,71	95,65	77,13
420555 Frei Rogério	100,00	101,91	104,26	-	100,00	81,69
420675 Ibiam	100,00	98,53	98,63	100,00	100,00	99,43
420757 Iomerê	100,00	97,40	96,75	100,00	100,00	98,83
420970 Lebon Régis	50,58	98,22	98,11	100,00	100,00	89,53
421005 Macieira	100,00	99,13	99,56	100,00	100,00	99,74
421070 Matos Costa	100,00	100,61	102,02	100,00	100,00	100,53
421300 Pinheiro Preto	100,00	96,37	95,14	100,00	100,00	98,30
421335 Ponte Alta Norte	100,00	98,08	97,85	100,00	100,00	99,18
421440 Rio das Antas	100,00	98,41	98,41	100,00	100,00	99,36
421540 Salto Veloso	100,00	97,02	96,14	100,00	100,00	98,63
421550 Santa Cecília	62,26	70,18	66,72	67,41	67,02	66,74
421605 São Crist. do Sul	100,00	96,84	95,87	100,00	100,00	98,54
421790 Tangará	100,00	98,59	98,70	100,00	100,00	99,46
421825 Timbó Grande	100,00	96,97	96,10	100,00	100,00	98,61
421930 Videira	36,93	45,91	51,06	65,98	58,54	51,90

Os Municípios de Caçador, Curitibanos e Videira apresentaram a **menor cobertura** populacional estimada pelas equipes de atenção básica.

**18 – COBERTURA DE ACOMPANHAMENTO DAS CONDICIONALIDADES DE SAÚDE DO
PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA**

18.Cob. Saúde PBF por Ano segundo Município
Região de Saúde: 4206 Alto Vale do Rio do Peixe
Período: 2013-2017

Município	2013	2014	2015	Total
TOTAL	75,43	74,23	91,41	79,23
420160 Arroio Trinta	91,67	61,11	95,24	81,25
420300 Caçador	72,13	60,82	89,30	102,09
420315 Calmon	77,90	57,81	64,77	66,55
420480 Curitibanos	70,66	68,28	67,36	68,89
420550 Fraiburgo	70,21	67,03	90,17	73,66
420555 Frei Rogério	82,01	87,16	97,93	89,12
420675 Ibiam	63,49	89,55	81,13	78,14
420757 Iomerê	50,00	75,00	87,50	75,00
420970 Lebon Régis	73,15	69,36	66,36	69,76
421005 Macieira	60,34	88,68	86,84	77,18
421070 Matos Costa	91,28	87,89	88,51	89,27
421300 Pinheiro Preto	76,54	74,55	92,68	79,66
421335 Ponte Alta do Norte	88,50	75,25	92,08	85,40
421440 Rio das Antas	84,06	85,19	81,77	83,71
421540 Salto Veloso	89,66	87,40	80,90	86,45
421550 Santa Cecília	86,10	88,59	60,72	79,40
421605 São Cristóvão do Sul	54,81	57,72	53,54	55,32
421790 Tangará	83,62	76,71	81,03	80,20
421825 Timbó Grande	95,27	96,96	96,30	96,25
421930 Videira	65,34	85,97	91,60	80,14

O Município de São Cristóvão do Sul apresentou a **menor cobertura** de acompanhamento das condicionalidades de saúde do programa bolsa família.

**19 – COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS
EQUIPES BÁSICAS DE SAÚDE BUCAL**

19.Cob. Pop. Equip. SB AB por Ano segundo Município
Região de Saúde: 4206 Alto Vale do Rio do Peixe
Período: 2013-2017

Município	2013	2014	2015	2016	2017	Total
TOTAL	59,85	56,73	60,97	52,25	57,12	57,36
420160 Arroio Trinta	100,00	100,00	84,20	84,20	100,00	93,66
420300 Caçador	46,53	46,25	60,24	57,46	60,61	54,33
420315 Calmon	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
420480 Curitibanos	71,60	58,40	50,46	46,42	42,41	53,73
420550 Fraiburgo	38,37	45,90	37,31	37,14	53,60	42,50
420555 Frei Rogério	100,00	100,00	100,00	-	100,00	80,44
420675 Ibiam	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
420757 Iomerê	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
420970 Lebon Régis	37,94	28,57	28,53	40,89	40,84	35,35
421005 Macieira	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
421070 Matos Costa	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
421300 Pinheiro Preto	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
421335 Ponte Alta Norte	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
421440 Rio das Antas	100,00	100,00	100,00	48,03	55,24	80,59
421540 Salto Veloso	100,00	100,00	92,59	91,78	90,99	95,01
421550 Santa Cecília	93,38	91,02	100,00	62,69	62,33	81,73
421605 São Crist. do Sul	100,00	100,00	100,00	100,00	91,46	98,25
421790 Tangará	79,74	78,61	78,70	39,40	39,44	63,16
421825 Timbó Grande	94,94	92,06	91,23	90,41	89,62	91,62
421930 Videira	37,45	29,24	44,09	29,16	38,45	35,67

Os Municípios de Lebon Régis e Videira apresentaram a **menor cobertura** populacional estimada pelas equipes básicas de saúde bucal.

20 – PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE REALIZAM NO MÍNIMO SEIS GRUPOS DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA CONSIDERADAS NECESSÁRIAS A TODOS OS MUNICÍPIOS NO ANO

20a.Munic. Realiz. Ações. VISA por Ano segundo Município
 Região de Saúde: 4206 Alto Vale do Rio do Peixe
 Período: 2013-2017

Município	2017	Total
TOTAL	114	114
420160 Arroio Trinta	6	6
420300 Caçador	7	7
420315 Calmon	6	6
420480 Curitibaanos	7	7
420550 Fraiburgo	7	7
420555 Frei Rogério	6	6
420675 Ibiam	5	5
420757 Iomerê	6	6
420970 Lebon Régis	5	5
421005 Macieira	6	6
421300 Pinheiro Preto	6	6
421335 Ponte Alta do Norte	7	7
421440 Rio das Antas	5	5
421540 Salto Veloso	5	5
421550 Santa Cecília	7	7
421605 São Cristóvão do Sul	6	6
421790 Tangará	5	5
421825 Timbó Grande	6	6
421930 Videira	6	6

20b.%Realiz. Ações. VISA por Ano segundo Município
 Região de Saúde: 4206 Alto Vale do Rio do Peixe
 Período: 2013-2017

Município	2017	Total
TOTAL	91,20	91,20
420160 Arroio Trinta	100,00	100,00
420300 Caçador	100,00	100,00
420315 Calmon	100,00	100,00
420480 Curitibanos	100,00	100,00
420550 Fraiburgo	100,00	100,00
420555 Frei Rogério	100,00	100,00
420675 Ibiam	83,33	83,33
420757 Iomerê	100,00	100,00
420970 Lebon Régis	83,33	83,33
421005 Macieira	100,00	100,00
421300 Pinheiro Preto	100,00	100,00
421335 Ponte Alta do Norte	100,00	100,00
421440 Rio das Antas	83,33	83,33
421540 Salto Veloso	83,33	83,33
421550 Santa Cecília	100,00	100,00
421605 São Cristóvão do Sul	100,00	100,00
421790 Tangará	83,33	83,33
421825 Timbó Grande	100,00	100,00
421930 Videira	100,00	100,00

7. ATENÇÃO BÁSICA

De acordo com a Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) esta área da atenção em saúde é o resultado da experiência acumulada por conjunto de atores envolvidos historicamente com o desenvolvimento e a consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS), como movimentos sociais, usuários, trabalhadores e gestores das três esferas de governo.

No Brasil, a Atenção Básica é desenvolvida com o mais alto grau de descentralização e capilaridade, ocorrendo no local mais próximo da vida das pessoas. Ela deve ser o contato preferencial dos usuários, a principal porta de entrada e centro de comunicação com toda a Rede de Atenção à Saúde. Por isso, é fundamental que ela se oriente pelos princípios da universalidade, da acessibilidade, do vínculo, da continuidade do cuidado, da integralidade da atenção, da responsabilização, da humanização, da equidade e da participação social.

As Unidades Básicas de Saúde – instaladas perto de onde as pessoas moram, trabalham, estudam e vivem – desempenham um papel central na garantia à população de acesso a uma atenção à saúde de qualidade. Dotar estas unidades da infraestrutura necessária a este atendimento é um desafio que o Brasil - único país do mundo com mais de 100 milhões de habitantes com um sistema de saúde público, universal, integral e gratuita – está enfrentando.

Entendendo a Atenção Básica como ordenadora do sistema, a sua capacidade instalada, bem como as ações realizadas são muito importantes para a execução do trabalho em rede.

O Estado de Santa Catarina entende a Estratégia de Saúde da Família – ESF como substitutiva ao modelo de atenção convencional e vem, desde 1994 apoiando a reordenação do modelo.

Apresentamos a seguir a capacidade instalada na Atenção Básica da Região do Alto Vale do Rio do Peixe, contendo a Estratégia Saúde da Família, Saúde Bucal, NASF (Núcleos Ampliados de Saúde da Família) e UBS (Unidades Básicas de Saúde), entre outras, conforme segue:

7.1 Unidades Básicas de Saúde, Equipes de Saúde da Família, Equipes de Saúde Bucal e Agentes Comunitários de Saúde

Município	População IBGE 2018	Nº UBS	Nº eSF	Nº eSB	Nº ACS
1- Arroio Trinta	3.551	1	1	1	8
2- Caçador	77.863	14	13	8	89
3- Calmon	3.357	3	2	2	16
4- Curitibaanos	39.595	12	7	3	60
5- Fraiburgo	36.299	6	8	3	55
6- Frei Rogério	2.077	2	1	1	8
7- Ibiam	1.959	1	1	1	4
8- Iomerê	2.927	2	1	1	7
9- Lebon Régis	12.099	3	4	1	29
10- Macieira	1.784	2	1	1	6
11- Matos Costa	2.560	2	2	1	12
12- Pinheiro Preto	3.513	1	2	1	9
13- Ponte Alta do Norte	3.408	2	2	2	13
14- Rio das Antas	6.208	2	2	1	15
15- Salto Veloso	4.680	1	2	1	9
16- Santa Cecília	16.741	10	3	3	18
17- São Cristóvão do Sul	5.499	2	2	1	9
18- Tangará	8.691	2	3	1	21
19- Timbó Grande	7.812	2	3	2	20
20- Videira	52.510	12	9	4	33
Total	293.133	82	69	39	441

Fonte: SCNES – junho/2018

7.2 Núcleo de Apoio à Saúde da Família – NASF

Município	Modalidade	Carga Horária
01 Arroio Trinta	3	80 h
02 Calmon	3	80 h
03 Fraiburgo	1	200 h
04 Frei Rogério	3	80 h
05 Lebon Regis	3	80 h
06 Macieira	3	80 h
07 Matos Costa	3	80 h
08 Pinheiro Preto	3	80 h
09 Ponte Alta do Norte	3	80 h
10 Rio das Antas	3	80 h
11 Salto Veloso	3	80 h
12 Santa Cecília	2	120 h
13 Timbó Grande	2	120 h
14. Videira	1	200h

Fonte: TabWin – abril/2018

7.3 Academia da Saúde

Município
01 Fraiburgo
02 Macieira
03 Matos Costa
04 Ponte Alta do Norte
05 Santa Cecília

Fonte: TabWin – abril/2018

7.4 Salas de Vacina

Município	Nº Salas
1- Arroio Trinta	1
2- Caçador	13
3- Calmon	1
4- Curitibaanos	1
5- Fraiburgo	4
6- Frei Rogério	1
7- Ibiam	1
8- Iomerê	2
9- Lebon Régis	1
10- Macieira	2
11- Matos Costa	1
12- Pinheiro Preto	1
13- Ponte Alta do Norte	1
14- Rio das Antas	2
15- Salto Veloso	1
16- Santa Cecília	3
17- São Cristóvão do Sul	1
18- Tangará	1
19- Timbó Grande	2
20- Videira	2
Total	42

Fonte: TabWin – abril/2018

8. MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL

Apresentamos a seguir a capacidade instalada na Média Complexidade Ambulatorial da Região do Alto Vale do Rio do Peixe, conforme segue:

8.1 Serviço de Reabilitação Intelectual – APAE por Município

Município	Nº
01- Caçador	01
02- Curitibaanos	01
03- Fraiburgo	01
04- Lebon Régis	01
05- Santa Cecília	01
06- Tangará	01
07- Videira	01
Total	07

Fonte: TabWin – abril/2018

8.2 Laboratório de Prótese Dentária por Município

Município	LRPD
02- Curitibaanos	01
03- Fraiburgo	01
04- Ponte Alta do Norte	01
05- Santa Cecília	01
06- Tangará	01
07- Videira	03
Total	08

Fonte: TabWin – abril/2018

8.3 Centro de Especialidade Odontológicas – CEO por Município

Município	CEO
01- Caçador	01
02- Curitiba	01
03- Videira	01
Total	03

Fonte: TabWin – abril/2018

8.4 Serviço de Fisioterapia por Município

Município	Estab. Público c/ Serviço Próprio	Estab. Privado c/ Serviço Amb. SUS
01- Arroio Trinta	01	-
02- Calmon	01	-
03- Caçador	02	04
04- Curitiba	-	02
05- Fraiburgo	01	01
06- Iomerê	01	-
07- Lebon Régis	01	-
08- Macieira	01	-
09- Matos Costa	01	-
10- Pinheiro Preto	01	-
11- Ponte Alta Norte	01	-
12- Rio das Antas	01	-
13- Salto Veloso	01	-
14- Santa Cecília	02	01
15- São Cristóvão Sul	01	-
16- Tangará	01	-
17- Timbó Grande	02	-
18- Videira	-	03
Total	19	11

Fonte: SCNES – junho/2018

8.5 Serviço de Diagnóstico Laboratorial por Município

Município	Estab. Público c/ Serviço Próprio	Estab. Público c/ Serviço Terc.	Estab. Privado c/ Serviço Amb. SUS
01- Caçador	01	-	04
02- Calmon	-	02	-
03- Curitibaanos	01	-	04
04- Fraiburgo	01	-	02
05- Ibiam	-	01	-
06- Ponte A. Norte	-	01	-
07- Rio das Antas	01	-	-
08- Santa Cecília	01	-	01
09- Salto Veloso	-	01	-
10- São Crist. Sul	-	01	-
11- Tangará	01	-	-
12- Timbó Grande	01	-	01
13- Videira	01	-	03
Total	08	06	15

Fonte: SCNES junho/2018

8.6 Serviço de Diagnóstico por Imagem – Radiologia

Município	Est. Público c/ Serviço Próprio	Est. Hospitalar c/ Serviço Amb. SUS	Est. Privado c/ Serviço Amb. SUS
01- Caçador	-	01	01
02- Curitibaanos	-	01	01
03- Fraiburgo	-	01	01
04- Lebon Régis	-	01	-
05- Salto Veloso	-	01	-
06- Tangará	-	01	-
07- Timbó Grande	01	-	-
08- Videira	-	01	-
Total	01	07	03

Fonte: SCNES junho/2018

8.7 Serviço de Diagnóstico por Imagem – Ultrassonografia

Município	Est. Público c/ Serviço Próprio	Est. Hospitalar c/ Serviço Amb. SUS	Est. Privado c/ Serviço Amb. SUS
01- Caçador	02	01	01
02- Calmon	01	-	-
03- Curitibaanos	01	01	01
04- Fraiburgo	-	01	02
05- Santa Cecília	02	-	-
06- Tangará	-	-	02
07- Videira	02	01	02
Total	08	04	08

Fonte: SCNES – junho/2018

8.8 Serviço de Diagnóstico por Imagem – Mamografia

Município	Estab. Hospitalar c/ Serviço Amb. SUS	Estab. Privado c/ Serviço Amb. SUS
01- Caçador	01	-
02- Curitibaanos	-	01
02- Fraiburgo	-	01
03- Videira	01	01
Total	02	03

Fonte: TabWin – abril/2018

8.9 Diagnóstico por Imagem – Densitometria

Município	Estab. Privado c/ Serviço Amb. SUS
01- Caçador	02
02- Curitibaanos	01
03- Fraiburgo	01
04- Videira	01
Total	05

Fonte: TabWin – abril/2018

8.10 Serviço de Diagnóstico por Imagem – Tomografia

Município	Estab. Hospitalar c/ Serviço Amb. SUS	Estab. Privado c/ Serviço Amb. SUS
01- Caçador	01	-
02- Curitiba	-	01
03- Fraiburgo	-	01
04- Videira	01	01
Total	02	03

Fonte: TabWin – abril/2018

8.11 Serviço de Diagnóstico por Imagem – Ressonância

Município	Estab. Hospitalar c/ Serviço Amb. SUS	Estab. Privado c/ Serviço Amb. SUS
01- Caçador	01	01
02- Videira	01	01
Total	02	02

Fonte: SCNES e CIS-Amarp – junho/2018

8.12 Serviço de Atenção a Doença Renal Crônica – Hemodiálise

Município	Estab. Hospitalar c/ Serviço Amb. SUS	Estab. Privado c/ Serviço Amb. SUS
01- Curitiba	01	01
02- Videira	-	01
Total	01	02

Fonte: TabWin – abril/2018

9. ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

9.1 Centro de Atenção Psicossocial – CAPS

Município	CAPS
01- Caçador	CAPS II CAPS AD
02- Curitiba	CAPS I
03- Fraiburgo	CAPS I
04- Santa Cecília	CAPS I
05- Videira	CAPS I

Fonte: SCNES – junho/2018

9.2 Atenção Psicossocial Hospitalar

Município	Total de Leitos	Nº de Leitos Psiquiátricos
01- Hospital Helio Anjos Ortiz - Curitiba	150	20
02- Hospital e Maternidade Sta Cecília - Santa Cecília	88	30
Total	238	50

Fonte: TabWin – abril/2018

10. URGÊNCIA/EMERGÊNCIA

10.1 UNIDADES AVANÇADAS DO SAMU 192

Município	USA	Municípios Atendidos
01- Curitiba	1	Curitiba, Frei Rogério, Ponte Alta do Norte, Santa Cecília, São Cristóvão do Sul.
02- Caçador	1	Arroio Trinta, Caçador, Calmon, Fraiburgo, Iomerê Lebon Regis, Macieira, Matos Costa, Pinheiro Preto, Rio das Antas, Salto Veloso, Timbó Grande, Videira.
Total	2	

Fonte: TabWin – abril/2018

10.2 UNIDADES DE SUPORTE BÁSICO DO SAMU 192

Município	USA	Municípios Atendidos
01- Fraiburgo	1	Fraiburgo
02- Iomerê	1	Iomerê, Arroio Trinta, Macieira, Salto Veloso e Treze Tílias
03- Matos Costa	1	Matos Costa e Calmon
04- Santa Cecília	1	Santa Cecília, Ponte Alta do Norte e Timbó Grande
05- Tangara	1	Tangará, Ibiam, Ibicaré e Pinheiro Preto
06- Videira	1	Videira, Caçador e Rio das Antas
Total	6	

Fonte: TabWin – abril/2018

10.3 UNIDADES DE PRONTO ATENDIMENTO – UPA

Município	Porte	Municípios Atendidos
01- Caçador	I	Caçador, Calmon, Lebon Regis, Macieira, Matos Costas e Rio das Antas
02- Fraiburgo	I	Fraiburgo
Total	2	

Fonte: SCNES – junho/2018

10.4 HOSPITAIS PORTA DE ENTRADA

Município	Porte	Municípios Atendidos
01- Caçador	III	HOSPITAL MAICE
02- Curitibaanos	III	HOSPITAL HELIO ANJOS ORTIZ
Total	2	

11. ATENÇÃO HOSPITALAR

11.1 Unidades Hospitalares

ADR	Hospital	Município	Porte	Leito Ñ SUS	Leito SUS	Total
9ª	1. HOSPITAL SAO ROQUE	Arroio Trinta	I	7	11	18
	2. ASSOCIAÇÃO FRAIBURGUENSE DE SAÚDE COLETIVA	Fraiburgo	I	3	48	51
	3. HOSPITAL SALVATORIANO DIVINO SALVADOR	Videira	II	36	91	127
	4. HOSPITAL SANTA JULIANA	Salto Veloso	I	2	14	16
	5. HOSPITAL SAO LUCAS LTDA	Tangará	I	11	20	31
10ª	6. HOSPITAL MAICE	Caçador	III	48	87	135
	7. HOSPITAL E MATERNIDADE SANTO ANTONIO	Lebon Régis	I	0	45	45
11ª	8. HOSPITAL HELIO ANJOS ORTIZ	Curitibanos	III	26	124	150
	9. HOSPITAL E MATERNIDADE SANTA CECÍLIA	Santa Cecília	I	0	88	88
Total				133	528	661

Fonte: TabWin – abril/2018

11.2 Leitos por Especialidade

Hospital	Município	Leitos Clínicos	Leito Obstétricos	Leitos Pediátricos
1. HOSPITAL SAO ROQUE	Arroio Trinta	6	2	1
2. ASSOCIAÇÃO FRAIBURGUENSE DE SAÚDE COLETIVA	Fraiburgo	35	4	1
3. HOSPITAL SALVATORIANO DIVINO SALVADOR	Videira	43	4	4
4. HOSPITAL SANTA JULIANA	Salto Veloso	6	3	4
5. HOSPITAL SAO LUCAS LTDA	Tangará	8	4	10
6. HOSPITAL MAICE	Caçador	23	21	8
7. HOSPITAL E MATERNIDADE SANTO ANTONIO	Lebon Régis	45	0	0
8. HOSPITAL HELIO ANJOS ORTIZ	Curitibanos	21	22	8
9. HOSPITAL E MATERNIDADE SANTA CECÍLIA	Santa Cecília	25	7	4
Total		212	67	40

Fonte: TabWin – abril/2018

11.3 Leitos de Unidade de Terapia Intensiva – UTI

Hospital	Município	Adulto	Pediátrico	Neonatal	Total
1. HOSPITAL SALVATORIANO DIVINO SALVADOR	Videira	08	-	-	08
2. HOSPITAL MAICE	Caçador	10	-	-	10
3. HOSPITAL HELIO ANJOS ORTIZ	Curitibanos	08	03	07	18
Total		26	03	07	36

Fonte: TabWin – abril/2018

11.4 Leitos Canguru

Hospital	Município	Nº Leitos
1. HOSPITAL HELIO ANJOS ORTIZ	Curitibanos	03
Total		03

Fonte: TabWin – abril/2018

11.5 Leitos Casa da Gestante

Hospital	Município	Nº Leitos
1. HOSPITAL HELIO ANJOS ORTIZ	Curitibanos	20
Total		20

Fonte: Secretaria de Saúde de Curitibanos – julho/2018

11.6 Leitos de Retaguarda Clínica

Especialidade	Município	Nº Leitos
1. ASSOCIAÇÃO FRAIBURGUENSE DE SAÚDE COLETIVA	Fraiburgo	35
Total		35

Fonte: Secretaria de Saúde de Fraiburgo – junho/2018

11.7 Alta Complexidade Hospitalar

Especialidade	Município	Especialidade
1. Neurocirurgia	Caçador	HOSPITAL MAICE
2. Ortopedia	Caçador	HOSPITAL MAICE
3. Gestação de Alto Risco	Curitibanos	HOSPITAL HELIO ANJOS ORTIZ

11.8 Captação de Órgãos para Transplante

- Caçador – Curitibanos – Videira

12. INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA – ILP

ILP	Município	Vagas	Ocupação
1. Associação Beneficente Frei Rogério	Curitibanos	46	18 Homens 28 Mulheres
2. Casa Lar São José dos Idosos	Caçador	14	05 Homens 03 Mulheres
3. Lar o Bom Samaritano	Videira	24	12 Homens 12 Mulheres

Fonte: Cadastro ILPI 2014 – SES/SC

13. CENTRAL DE REGULAÇÃO DE LEITOS

A Central de Regulação Regional abrange os 55 municípios da Macrorregião Meio Oeste, e regula os fluxos pactuados das demandas recebidas da rede de urgência e emergência. Sua fundamentação está baseada nas portarias nº 1559 de 01/08/2009, nº 2.655 de 21/11/2012, nº 1.792 de 22/0/2012 e nº 1299 de 21/11/2012.

O objetivo é organizar o fluxo para uma melhor otimização de leitos ambulatoriais ou de Unidade de Tratamento Intensivo, distribuídos em toda a Macrorregião baseado em protocolos clínicos de atendimento e de regulação, classificação de risco e critérios de priorização, garantindo a qualidade da assistência prestada.

Essa Central está localizada em Joaçaba e atende, diretamente, solicitações de leitos provenientes de Estabelecimentos de Saúde situados na Macrorregião (CIR's Joaçaba, Concórdia e Videira).



14 AÇÕES DESENVOLVIDAS COM RECURSOS DA POLÍTICA NACIONAL DE EPS

A Política de Educação Permanente em Saúde na região vem sendo construída através da Comissão Intergestores Regional – CIR em parceria com a Comissão Integração Ensino-Serviço – CIES, sendo que no período de 2009 a 2015 foram realizadas as seguintes ações de EPS na região, conforme segue:

2009

Curso Introdutório Equipes da ESF

Carga Horária: **80 horas.**

Foram capacitados **750 profissionais da ESF**

Parceria - ESP/SES/SC

Pólos: **Caçador, Curitiba, Fraiburgo,
Santa Cecília e Videira**

Recurso EP 2007: **R\$ 52.551,64** + Complemento dos Municípios

Total: **R\$ 292.400,00**

COMISSÃO INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO – CIES
ALTO VALE DO RIO DO PEIXE



2009/2010

Curso Técnico de Vigilância em Saúde com ênfase em Vigilância Sanitária

Foram capacitados **14 profissionais (turma 30)**

Carga Horária: **1.600 horas**

Parceria – **EFOS/SES/SC**

Pólo: **Videira e Caçador**



COMISSÃO INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO – CIES
ALTO VALE DO RIO DO PEIXE

2009/2010

Curso Técnico de Formação em Saúde Bucal

Carga Horária: **1.440 horas**

Parceria: **EFOS/SES/SC**

Pólos:
**Caçador e
Curitibanos**



COMISSÃO INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO – CIES
ALTO VALE DO RIO DO PEIXE

2012/2013

Capacitação Cuidar de Quem Cuida

Nº de participantes: **440 profissionais**

Parceria – **EFOS/SES/SC**

Turmas/Pólos: **(11 turmas)**

Caçador – 02 turmas

Curitibanos – 03 turmas

Fraiburgo – 03 turmas

Videira – 03 turmas

**COMISSÃO INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO – CIES
ALTO VALE DO RIO DO PEIXE**



**Aula
Inaugural**



2013/2014
Capacitação em Saúde Mental
para Trabalhadores
da Rede de Atenção Primária em Saúde

Carga horária: **48 horas**

Nº Participantes: **120 profissionais**

Pólos: **Caçador, Curitiba e Videira**

Recurso EP 2009: **R\$ 46.787,36**

COMISSÃO INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO – CIES
ALTO VALE DO RIO DO PEIXE



**Pólos: Caçador,
Curitibanos e
Videira**



COMISSÃO INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO – CIES
ALTO VALE DO RIO DO PEIXE

2014/2015

**Curso de Aperfeiçoamento em Controle,
Avaliação e Auditoria em Saúde Pública**

Carga horária: **180 horas**

Participantes: **80 profissionais**

Pólos: **Caçador e Fraiburgo**

Recurso EP 2008: **R\$ 48.196,05**

COMISSÃO INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO – CIES
ALTO VALE DO RIO DO PEIXE



**Pólos: Caçador
e Fraiburgo**



COMISSÃO INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO – CIES
ALTO VALE DO RIO DO PEIXE

Caminhos do Cuidado

Formação em Saúde Mental (crack, álcool e outras drogas)

para Agentes Comunitários de Saúde e
Técnicos de Enfermagem da ESF

Municípios	Município Sede das Aulas	Nº Alunos p/ Turma
01- Arroio Trinta + Iomerê + Macieira + Salto Veloso	ARROIO TRINTA	35
02- Calmon + Matos Costa	CALMON	19
03- Caçador	CAÇADOR	44
04- Caçador	CAÇADOR	43
05- Curitibaanos + Frei Rogério	CURITIBANOS	45
06- Curitibaanos + São Cristóvão do Sul	CURITIBANOS	44
07- Fraiburgo	FRAIBURGO	30
08- Fraiburgo	FRAIBURGO	30
09- Santa Cecília + Ponte Alta do Norte	SANTA CECÍLIA	28
10- Videira + Rio das Antas	VIDEIRA	38
11- Videira	VIDEIRA	38
12- Tangará + Pinheiro Preto + Ibiam	TANGARÁ	37
13- Timbó Grande + Lebon Régis	LEBON RÉGIS	34

2014

Capacitação para Agentes de Acolhimento segundo a Política Nacional de Humanização

Nº de participantes: **600 profissionais**

Carga Horária: **16 horas**

Turmas/Pólos: **(12 turmas)**

Caçador – 03 turmas

Curitibanos – 03 turmas

Fraiburgo – 03 turmas

Videira – 03 turmas

COMISSÃO INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO – CIES
ALTO VALE DO RIO DO PEIXE



2016

Curso Entendendo e Praticando o SUS

Carga horária: **20 horas**

Nº de turmas: **02 turmas**

Nº de participantes: **74 profissionais**

Público alvo: **profissionais de saúde e
conselheiros municipais de saúde**

Município sede: **Curitibanos**

Parceria – **EFOS/SES/SC**

COMISSÃO INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO – CIES
ALTO VALE DO RIO DO PEIXE

CURSO ENTENDENDO E PRATICANDO O SUS



COMISSÃO INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO – CIES
ALTO VALE DO RIO DO PEIXE

2017

**Curso de Aperfeiçoamento
em Saúde do Idoso**

Carga horária: **110 horas**

Nº de participantes: **40 profissionais**

Município sede: **Fraiburgo**

Parceria – **EFOS/SES/SC**

COMISSÃO INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO – CIES
ALTO VALE DO RIO DO PEIXE

**CURSO DE APERFEIÇOAMENTO
EM SAÚDE DO IDOSO**



Programação 2018

- **Capacitação em Acolhimento na At. Básica – 60h**
- **Formação em Saúde Mental – 60h**
- **Capacitação em Sífilis, HIV e HPB – 60h**
- **Capacitação em Prevenção ao Suicídio – 60h**

Parceria – **EFOS/SES/SC**

Projeto Itinerários do Saber

COMISSÃO INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO – CIES
ALTO VALE DO RIO DO PEIXE

15. DIAGNÓSTICO DAS NECESSIDADES DE EPS NA REGIÃO

As demandas de Educação Permanente em Saúde dos Municípios da Região do Alto Vale do Rio do Peixe permanecem as mesmas elencadas no PAREPS anterior.

No quadro abaixo seguem as ações priorizadas para a região, sendo:

Tema	1-Arroio Trinta	2-Caçador	3-Curitiba	4-Fraiburgo	5-Frei Rogério	6-Ponte Alta do Norte	7-Macielândia	8-Santa Cecília	9-São Cristóvão do Sul	10-Videira	TOTAL
1- Linhas de Cuidado em Saúde da Criança, do Adolescente, da Mulher, do Homem, do Idoso e do Trabalhador (incluir Planejamento Familiar, Pré-natal, Puericultura, e Biossegurança)		X	X	X	X	X		X	X	X	8
2- Acolhimento com Classificação de Risco na Atenção Básica		X	X	X	X	X	X		X	X	8
3- Acolhimento com Classificação de Risco na Atenção Especializada		X	X	X	X	X	X		X	X	8
4-Urgência/emergência (com imobilização de paciente)	X	X		X	X	X		X		X	7
5- Saúde Mental: manejo de pacientes em situações de crise/ ênfase em álcool e drogas			X	X	X			X			4
6- Noções gerais sobre Imunização para profissionais da Atenção Básica			X	X	X			X			4
7- Aperfeiçoamento para ESF		X			X	X			X		4
8- Doenças crônicas/degenerativas					X		X	X			3
9- Construção de Protocolos		X	X	X							3
10- Atendente de Farmácia		X		X					X		3
11- E-sus (Informatização, como documentar ações AB, NASF, alimentação e envio de dados)	X					X			X		3
12- Judicialização da Saúde/ Farmacêutica						X			X	X	3
13- Reciclagem para Auxiliar e Técnico de					X	X			X		3

Enfermagem											
14- Normas e rotinas de desinfecção e limpeza das unidades de saúde	X				X		X				3
15- Primeiros Socorros			X				X				2
16- Organização das Redes Temáticas				X			X				2
17- NASF						X			X		2
18- Vigilância Epidemiológica						X			X		2
19- Multiplicadores de Saúde para ACS						X			X		2
20- Trabalho em equipe							X		X		2
21- Como lidar com violências diversas							X	X			2
22- Prevenção e promoção de saúde							X	X			2
23- Planejamento de ações da atenção básica							X		X		2
24- TFD	X								X		2
25- Capacitação para gestores do SUS								X		X	2
26- Conselho Municipal de Saúde			X								1
27- Coleta de dados e pesquisa em saúde				X							1
28- Formação de grupos específicos							X				1
29- A prevenção na Odontologia							X				1
30- Estratificação de riscos de doenças crônicas							X				1
31- Esterilização de materiais odontológicos							X				1
32- ACS (atribuições gerais e técnicas alternativas de trabalho)									X		1
33- Odontologia do bebe						X					1
34- Práticas Interativas		X									1
35- Visita Domiciliar		X									1
36- Matriciamento em saúde mental										X	1

A demandas foram apresentadas a CIR, ficando aprovadas para compor o PAREPS, conforme segue:

- 1.** Linhas de Cuidado em Saúde da Criança, do Adolescente, da Mulher, do Homem, do Idoso e do Trabalhador (incluindo Planejamento Familiar, Pré-natal, Puericultura e Biossegurança);
- 2.** Acolhimento com Classificação de Risco na Atenção Básica;
- 3.** Acolhimento com Classificação de Risco na Atenção Especializada;
- 4.** Urgência/emergência (com imobilização de paciente);
- 5.** Saúde Mental: manejo de pacientes em situações de crise/ ênfase em álcool e drogas;
- 6.** Noções gerais sobre Imunização para os profissionais da Atenção Básica; e
- 7.** Aperfeiçoamento para ESF.

16. RECURSOS DA EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE

Em relação aos recursos financeiros, os gestores contam com recursos Federais, Estaduais e Municipais, bem como com recursos específicos da Educação Permanente para financiamento das ações de EPS na região.

2007 R\$	2008 R\$	2009 R\$	2011 R\$	SALDO R\$
52.551,64	48.196,05	46.787,36	46.448,91	141.432,32

RECURSOS INVESTIDOS NA REGIÃO (R\$)

2007	2013	2014	2015	Total
52.551,64	27.645,00	44.432,32	69.355,00	193.983,96

- **2007 – Introdutório para Equipes da ESF**
- **2013 – Saúde Mental para Trabalhadores da Rede Básica de Atenção;**
- **2014 – Aperfeiçoamento em Controle, Avaliação e Auditoria em Saúde Pública;**
- **2015 – Acolhimento Segundo a Política Nacional de Humanização.**

Cabe ressaltar que os recursos da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde já foram esgotados com a execução das ações anteriormente apresentadas, não restando nenhum saldo para a região.

17. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Política de Educação Permanente em Saúde na Região do Alto Vale do Rio do Peixe vem sendo desenvolvida pelos gestores regionais em parceria com os profissionais de saúde, através da articulação da CIES. Entretanto, ainda existem dificuldades em relação à participação popular e as entidades de ensino, sendo estas pouco expressivas na região.

O foco dos trabalhos desenvolvidos tem sido centrado no aperfeiçoamento dos profissionais que atuam na saúde pública da região, visando à melhoria dos processos de trabalho desenvolvidos no Sistema Único de Saúde – SUS.

A partir da execução das ações de EPS na região pretende-se que as práticas profissionais possam superar as dificuldades enfrentadas no cotidiano, possibilitando aperfeiçoamento e a introdução de inovações de processos, métodos e técnicas de acordo com cada realidade, sem perder de vista as necessidades dos usuários do SUS.

Em relação aos recursos financeiros, cabe ressaltar que desde 2011 o Ministério da Saúde não efetuou novos repasses de recursos para as CIES regionais, o que vem dificultando a continuidade dos trabalhos de educação permanente que vinham sendo desenvolvidos na região.

18. REFERÊNCIAS

Portaria GM/MS nº. 1.1996, de 20 de agosto de 2007. Dispõe sobre as diretrizes para implementação da **Política Nacional de Educação Permanente em Saúde**.

Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina. **Plano Diretor de Regionalização: PDR 2008**. Disponível em: <http://www.saude.sc.gov.br>

Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina. **Informações em Saúde: Banco de Dados TABNET**. Disponível em:
http://portalses.saude.sc.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=3791&Itemid=58 de 2012.

Portal da Saúde. **DATASUS: Informações de Saúde (TABNET)**
<http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php?area=0205>.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Política Nacional de Atenção Básica** / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2012. 110 p.: il. – (Série E. Legislação em Saúde).

Plano de Ação Regional das Redes de Atenção às Urgências e Emergências da Macrorregião do Meio Oeste Catarinense.

Cnes Web – **Cadastro de Estabelecimentos de Saúde**. Site: <http://cnes.datasus.gov.br>.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – **IBGE Cidades**.
<http://www.cidades.ibge.gov.br/>.

Atlas do Desenvolvimento Humano. **Ranking 1991, 2000 e 2010**.
<http://atlasbrasil.org.br/2013/ranking>.